

pub

NT

WWW.ONOTICIASDATROFA.PT

Quinzenário | 9 outubro 2025 | Nº 310 | Ano 11
 Diretor: Hermanno Martins | 1€

Jornal do Ave

JORGE OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

pub

Intermarché TROFA

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber Eats | Glovo? TAKE AWAY ENCOMENDAS | 252 411 572 | 925 349 940 | TROFA RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

Agora já pode abastecer no nosso posto



Aberto 24 h



11 POLÍCIA

CRIANÇA ENCONTRADA EM CASA USADA PARA CONSUMO DE DROGA

12 EDUCAÇÃO

CENFIM ASSINALA 40 ANOS A AJUDAR INDÚSTRIA A CRESCER

4 AUTÁRQUICAS

LÍDERES DE PSD E PS APOIAM CANDIDATOS NA TROFA

5-9 AUTÁRQUICAS

TUDO O QUE PRECISA DE SABER ANTES DE VOTAR



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

João Farpa quer “dar nova vida ao Coronado”

João Farpa é o candidato da CDU à freguesia do Coronado nas eleições autárquicas de 12 de outubro e apresenta-se com a ambição de “dar nova vida à freguesia”, que considera ter estado marcada pelo marasmo e pela discórdia política nos últimos anos.

Na apresentação pública da candidatura, realizada junto ao ponto onde a ciclovia do Coronado se interrompe devido a um muro privado, o candidato quis simbolizar “o bloqueio que a população tem sentido por causa das divergências entre a Junta e a Câmara Municipal”. “Não é com esta discórdia que a freguesia avança. Quem fica a perder são as pessoas, porque a freguesia está atrasada e esquecida pela Câmara”, afirmou.

Entre as prioridades para o

próximo mandato, João Farpa destacou a requalificação dos parques infantis e a criação de um novo na zona de S. Mamede, a melhoria dos passeios e o reforço da limpeza das ruas.

O candidato comunista quer ainda apostar na cultura, com a criação de um centro cultural. “Temos muitos pintores, músicos e artistas plásticos, mas não há um sítio onde possam trabalhar e expor as suas obras. A Quinta de S. Romão, atualmente ao abandono, ou as antigas escolas primárias desativadas poderiam acolher esse centro cultural”, defendeu.

A nível social, o candidato da CDU sublinha a necessidade de políticas de habitação a preços acessíveis, de uma rede pública de creches, centros de dia e lares.



Fernando Sá é o candidato da CDU a Bougado

Fernando Sá é o candidato da CDU à União de Freguesias de Bougado (S. Martinho e Santiago), nas eleições autárquicas de 12 de outubro, e assume o compromisso de criar um executivo “mais próximo das populações”. O candidato, da ala d’Os Verdes, quer que a Junta de Freguesia preste “apoio jurídico às vítimas de violência doméstica e aos agricultores”, lembrando que “a atividade agrícola está cada vez mais em risco em Santiago e S. Martinho de Bougado”.

“Trata-se até de uma questão de emergência apoiar os pequenos produtores agrícolas”, afirmou Fernando Sá, que defende também a criação de um espaço na feira semanal “sem custos para a venda dos produtos locais”. Entre as propostas está ainda o incentivo à criação de novas valências de creche pelas instituições de solidariedade social, “para reforçar o número de vagas para as famílias”.

O candidato da CDU quer igualmente “continuar o trabalho da Junta na reparação das

vias, aumentar as vias pedonais, melhorar os acessos entre freguesias e lugares” e melhorar também as paragens de autocarro, “criando mais abrigos que protejam as pessoas no inverno”.

No campo cultural, Fernando Sá propõe “criar um programa anual de atividades com as associações locais, para dinamizar os espaços públicos”.

A desagregação da União de Freguesias de Bougado é outro dos temas centrais da candidatura. O candidato recorda que a CDU “sempre foi contra” a fusão de S. Martinho e Santiago. “Tudo aquilo que estava nos pressupostos da fusão, como a redução de custos e a melhoria do desempenho financeiro, não se verificou. Quem ficou a perder foram os cidadãos, que viram a atividade do polo de Santiago reduzida e perderam a proximidade que existia noutros tempos”, defendeu.

Fernando Sá garantiu que, se for eleito, a CDU será “um garante do escrutínio da atividade da Junta”.



Além de Bougado, a CDU apresenta candidatos a todas as freguesias do concelho da Trofa: João Farpa, no Coronado, Hugo Devesas, em Covelas, José Maria Machado, em Alvarelos, Mário Maia, em Guidões, e Ricardo Garcia, no Muro.

Trofa pede intervenção da APA para erradicar praga de jacintos de água no Ave

O verde intenso que cobre parte do leito do Rio Ave, volta a denunciar um problema ambiental recorrente: a proliferação de jacintos-de-água, uma planta invasora que ameaça a biodiversidade, prejudica a qualidade da água e dificulta atividades como a irrigação e a pesca.

Depois de já ter sido registada noutros anos, a situação repete-se em 2025, confirmando a dificuldade de erradicar esta espécie originária da América do Sul. Apesar de estar proibida em Portugal desde 1974 e integrar, desde 2019, a lista de espécies invasoras de especial preocupação da União Europeia, continua a expandir-se nos rios portugueses.

Contactada, a Câmara Municipal da Trofa esclareceu que tem “conhecimento da situação”, tendo já solicitado a intervenção da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), entidade “com competências técnicas específicas nesta área”.

Segundo a autarquia, “esta problemática tem vindo a alastrar-se em diversos cursos de água, de norte a sul do país, apresentando maior expressão no período estival, em virtude da diminuição do caudal dos rios”.

A estratégia de resposta,

acrescenta a Câmara, não pode ser isolada: “Atendendo à dificuldade de erradicação da espécie, a estratégia de mitigação da sua proliferação e dos impactos associados tem obrigatoriamente que ser articulada com a APA”.

A autarquia sublinha ainda que a dimensão do problema obriga a soluções conjuntas: “Esta erradicação tem que ser efetuada de forma intermunicipal, uma vez que esta questão ambiental não se circunscreve a fronteiras administrativas. Neste caso, a margem direita do Ave é território de Vila Nova de Famalicão”.

Também a Câmara Municipal de Vila do Conde já se tinha mostrado preocupada com os “custos económicos” associados ao arrastamento de grandes quantidades da planta para as praias, defendendo uma resposta que envolva não apenas os municípios, mas também a APA, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte, a Autoridade Marítima, a Área Metropolitana do Porto, a Comunidade Intermunicipal do Ave e a comunidade científica.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



TROFINDUSTRIA
COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com



JUNTOS, CONSTRUINDO PONTES E MOLDANDO O FUTURO!

GALA AEBA

Fábrica de Santo Thyrso

Junte-se a nós!

INSCRIÇÕES



25anos.aeba.pt

31 DE

OUTUBRO



CUCA ROSETA

Parceiros de Organização



Patrocinadores



Parceiros de Comunicação



Apoio Institucional



25anos.aeba.pt

ATUALIDADE

Luís Montenegro apadrinhou comício dos Unidos pela Trofa e prometeu “novidades” sobre o metro em 2026

A uma semana das eleições autárquicas, a coligação Unidos pela Trofa (PSD/CDS-PP) mobilizou 1500 pessoas num almoço-comício em Covelas, que contou com a presença do presidente do PSD e primeiro-ministro, Luís Montenegro. O encontro serviu para reforçar o apoio do partido ao projeto político que governa o concelho há 12 anos, num momento em que a coligação enfrenta a concorrência da candidatura independente do atual presidente da Câmara, António Azevedo.

Logo no arranque da intervenção, Luís Montenegro fez questão de clarificar a posição do partido. “Esta é a única candidatura do PSD, não há cópias do PSD, só este é originaw1, um PSD unido e um PSD unido ao CDS”, afirmou, sublinhando que a coligação é que “integra os verdadeiros independentes”.

Numa alusão direta à divisão interna provocada pela candidatura independente encabeça-

da por António Azevedo, o presidente dos sociais-democratas criticou quem “sai dos partidos porque não compreende ou aceita as suas decisões”. “Essas pessoas não são verdadeiros independentes, nem são dos partidos, nem são independentes. São pessoas à procura de uma oportunidade que nem os partidos, nem os movimentos verdadeiramente independentes lhes proporcionaram”, declarou.

O anfitrião do comício, Sérgio Araújo, candidato da coligação à Câmara Municipal, aproveitou a presença do líder social-democrata para lançar um desafio sobre o prolongamento do metro até à Trofa, uma promessa que se arrasta há mais de duas décadas. “Da mesma forma que conseguimos juntar 10 mil pessoas para ir a Lisboa buscar o concelho, também é possível pegar em 10 mil pessoas e fechar Lisboa até que decidam arrancar com as obras do metro. É agora, tem que ser”, afirmou,



LUÍS MONTENEGRO FEZ QUESTÃO DE CLARIFICAR A POSIÇÃO DO PARTIDO pedindo o compromisso do primeiro-ministro para concretizar o projeto.

A resposta de Montenegro foi cautelosa, mas deixou uma pista sobre o futuro do investimento. “Eu não estou aqui como governante, mas como presidente do PSD sei que o primeiro-ministro sabe que vai haver novidades no primeiro semestre de

2026”, afirmou.

No discurso, Sérgio Araújo apresentou ainda os principais compromissos da candidatura, com destaque para a política de habitação, a redução de impostos e a aposta na Educação. “Queremos continuar a baixar o IMI até 2029”, afirmou. Também nesse ano, o social-democrata quer ter “100 habitações

disponíveis para o mercado de arrendamento ou aquisição a custos controlados”, anunciou.

O candidato garantiu que a área educativa continuará a ser prioritária. “Investimos mais de 12 milhões de euros no parque escolar e vamos reabilitar a última escola que precisa de intervenção séria, a Escola do Paranho”, afirmou. Entre as medidas apresentadas, destacou-se também o alargamento do cheque-educação ao 2.º e, provavelmente, ao 3.º ciclo, para “aliviar o orçamento” das famílias.

A coligação Unidos Pela Trofa venceu as três últimas eleições autárquicas. Este ano, com cabeças de lista novos à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e a quatro juntas de freguesia, tenta capitalizar o trabalho feito nos três mandatos para reter a confiança da maioria do eleitorado, sob o fantasma de uma candidatura independente que poderá dividir as intenções de voto.

Secretário-geral do PS veio apoiar a candidatura de Amadeu Dias

A coligação Trofa em Primeiro, que junta Partido Socialista, PAN e Livre, reuniu cerca de mil pessoas num almoço-comício em S. Martinho de Bougado, que contou com a presença do secretário-geral do PS, José Luís Carneiro, para reforçar o apoio à candidatura de Amadeu Dias à Câmara Municipal da Trofa.

O líder socialista destacou o compromisso do partido com o concelho, prometendo continuar a lutar pela chegada do metro à Trofa e reforçar o investimento público em áreas estruturais. “O Partido Socialista manterá o seu compromisso fundamental com a extensão do metro ao Muro, porque esse é um objetivo permanente dos interesses municipais e nós estamos solidários”, afirmou.

José Luís Carneiro assegurou ainda que o PS continuará a colocar “a habitação, a saúde e a educação como fatores de liberdade, de autonomia e de igual-

dade de oportunidades”, e sublinhou a importância de atrair investimento qualificado para o concelho. “A economia da Trofa é diversificada e deve estar articulada com as instituições de investigação e conhecimento regionais. Assim, podemos afirmar este município como um dos que mais contribui para a criação de emprego qualificado”, declarou.

Acompanhado de dirigentes locais e nacionais do PS, como Francisco Assis e Bruno Gonçalves, Amadeu Dias apresentou as principais propostas da coligação Trofa em Primeiro, apostando numa mensagem de mudança e na diversificação económica. “Queremos criar três novas áreas industriais — na Abelheira, no Coronado e em Guidões — que permitam gerar emprego mais digno, melhores salários e mais famílias a viver com qualidade no concelho”, afirmou.

Num discurso também mar-

cado por críticas aos adversários, Amadeu Dias acusou os principais opositores políticos de “copiar as propostas” da sua campanha. “Ouço muito os dois candidatos, que eram unidos mas agora estão desunidos, prometerem resolver os problemas da Trofa. O que é que andaram a fazer durante 12 anos para não saber que é preciso rede de creches, habitação, áreas industriais, parques desportivos, agenda cultural, segurança e espaços verdes”, questionou.

Com Mário Mourão, líder da UGT, como cabeça de lista à Assembleia Municipal, a coligação defende uma agenda centrada na valorização dos trabalhadores e empresários locais. “Não vamos deixar morrer o comércio local, vamos ouvir os comerciantes, dar mais vida ao concelho”, garantiu Amadeu Dias, enquanto na habitação prometeu entregar casas “daqui a 14 meses”, assegurando que o plano está a ser desenvolvido “em

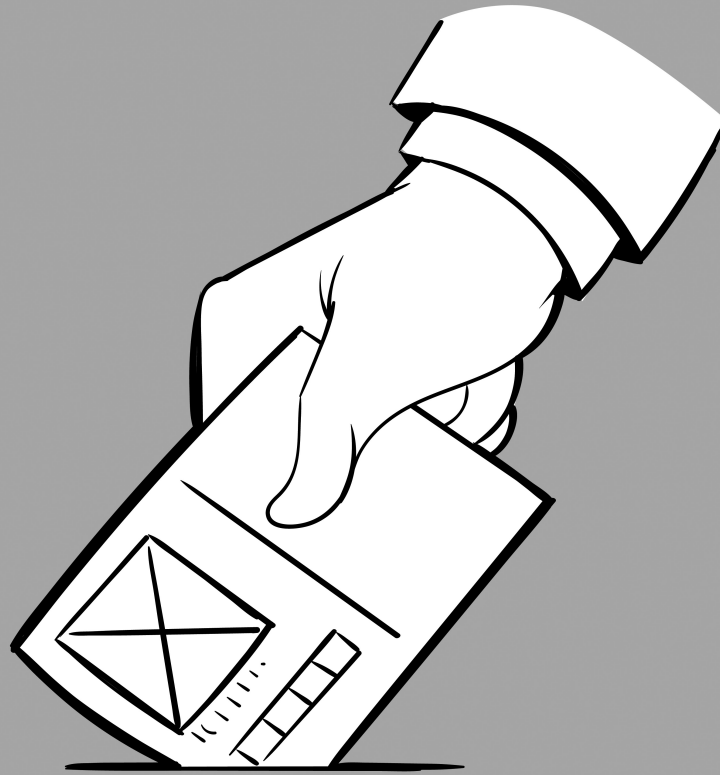


LÍDER SOCIALISTA DESTACOU O COMPROMISSO DO PARTIDO COM O CONCELHO diálogo com construtores, cooperativas e empresários”.

Entre as obras estruturantes, Amadeu Dias anunciou ainda a construção de uma nova ponte sobre o Rio Ave, entre Santiago de Bougado e Guidões, a criação de um pavilhão multiusos e de um complexo desportivo com piscina municipal ao

ar livre no Coronado.

O candidato, que concorre pela terceira vez à Câmara da Trofa, mas agora liderando uma coligação com três forças políticas, pediu aos eleitores para que “não se enganem” na hora de votar e procurarem a designação da candidatura e os símbolos do PS, do PAN e do Livre.



Tudo o que precisa de saber antes de ir votar

No dia 12 de outubro, os eleitores dos 308 concelhos de Portugal, inclusive da Trofa, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, são chamados às urnas para escolher os representantes autárquicos para os próximos quatro anos. Entre presidentes de câmara, vereadores, membros das assembleias municipais e de freguesia, cada voto contribui para definir o futuro da comunidade.

Antes de sair de casa, confirme o seu local de voto. Pode fazê-lo em www.recenseamento.mai.gov.pt, ou enviando um SMS gratuito para o número 3838, com a mensagem: RE (espaço) n.º de identificação civil constante no bilhete de identidade ou cartão de cidadão (espaço) data de nascimento (no formato AAAAMMDD).

Exemplo: RE 12345678 19750602. A informação é imediata e evita deslocações desnecessárias.

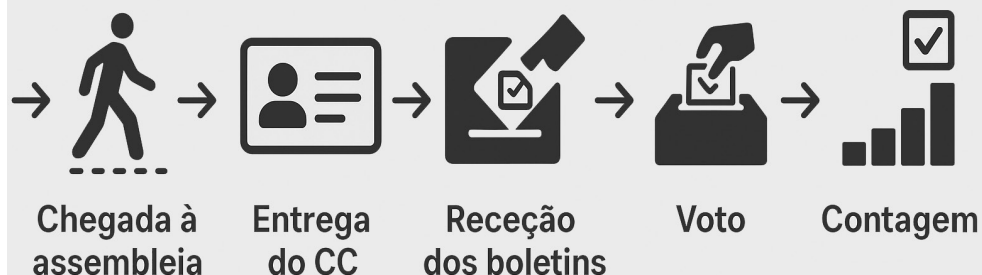
No dia da eleição, as assembleias de voto abrem às 08h00 e encerram às 19h00. O voto é presencial e secreto, e basta levar o Cartão de Cidadão. Ao chegar à assembleia, deverá procurar a mesa de voto, onde entregará o documento de identificação a um dos membros. Receberá os boletins correspondentes aos três órgãos a eleger – Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia, devendo dirigir-se à câmara de voto para assinalar, com uma cruz (X), a opção da sua preferência. Depois, dobre cada boletim separadamente e deposite-os na urna indicada. Cada bo-

letim tem uma ordem diferente de disposição das candidaturas, pelo que deve ler atentamente cada um para saber a que órgão se refere.





As operações de contagem dos votos iniciam-se logo após o encerramento das urnas, sendo o resultado divulgado durante a noite eleitoral, pelo Jornal do Ave (www.jornaldoave.pt), O Notícias da Trofa (www.onoticiasdatrofa.pt) e TrofaTv (www.trofa.tv). Também pode acompanhar todos os resultados nas redes sociais destes órgãos de comunicação social.

Participar é simples, rápido e essencial. O voto é a forma mais direta de influenciar as decisões que afetam o seu município, a sua freguesia e o seu dia a dia.

O caminho do voto



INFORMAÇÃO RÁPIDA

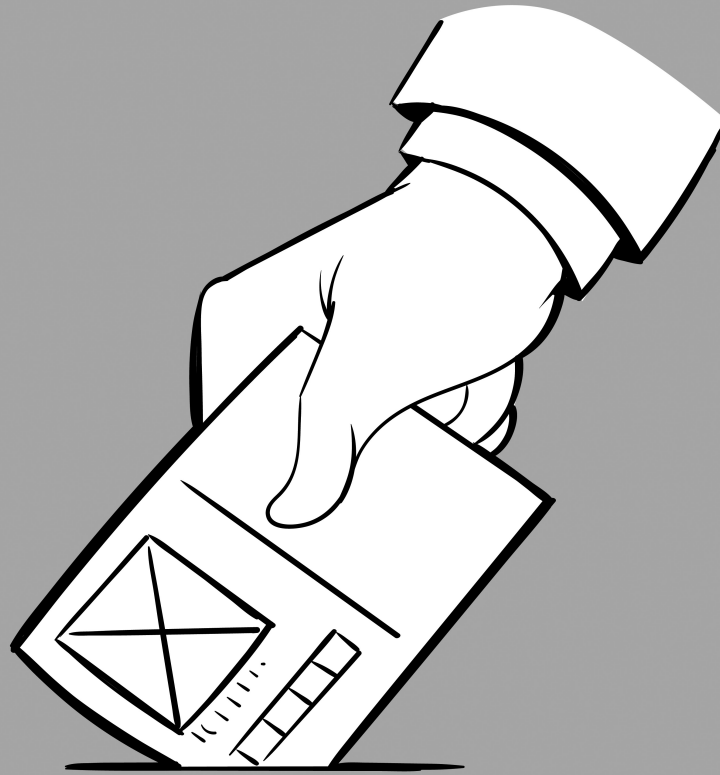
-  **Data da eleição:**
12 de outubro de 2025
-  **Horário das urnas:**
8h00 – 19h00
-  **O que precisa:**
Cartão de Cidadão
-  **Confirme o local de voto:**
www.recenseamento.mai.gov.pt
ou envie SMS gratuito para 3838

Evite anular o seu voto

Anular o voto significa que a sua opção não será contabilizada, e isso pode reduzir o peso da sua participação nas decisões locais.

Nas eleições autárquicas, cada voto tem impacto direto na escolha de quem irá liderar a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e a Junta de Freguesia.

- Para garantir que o seu voto é válido:
- Preencha apenas um quadrado em cada boletim.
 - Não escreva nomes, símbolos ou mensagens nos boletins.
 - Evite rasurar ou danificar os boletins.



Tudo o que precisa de saber antes de ir votar

No dia 12 de outubro, os eleitores dos 308 concelhos de Portugal, inclusive da Trofa, Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, são chamados às urnas para escolher os representantes autárquicos para os próximos quatro anos. Entre presidentes de câmara, vereadores, membros das assembleias municipais e de freguesia, cada voto contribui para definir o futuro da comunidade.

Antes de sair de casa, confirme o seu local de voto. Pode fazê-lo em www.recenseamento.mai.gov.pt, ou enviando um SMS gratuito para o número 3838, com a mensagem: RE (espaço) n.º de identificação civil constante no bilhete de identidade ou cartão de cidadão (espaço) data de nascimento (no formato AAAAMMDD).

Exemplo: RE 12345678 19750602. A informação é imediata e evita deslocações desnecessárias.

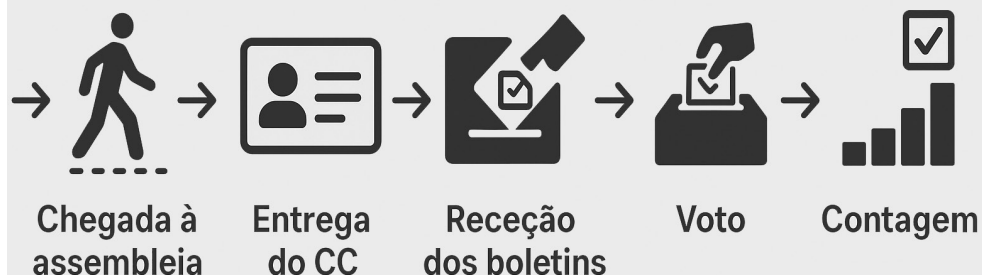
No dia da eleição, as assembleias de voto abrem às 08h00 e encerram às 19h00. O voto é presencial e secreto, e basta levar o Cartão de Cidadão. Ao chegar à assembleia, deverá procurar a mesa de voto, onde entregará o documento de identificação a um dos membros. Receberá os boletins correspondentes aos três órgãos a eleger – Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia, devendo dirigir-se à câmara de voto para assinalar, com uma cruz (X), a opção da sua preferência. Depois, dobre cada boletim separadamente e deposite-os na urna indicada. Cada bo-

letim tem uma ordem diferente de disposição das candidaturas, pelo que deve ler atentamente cada um para saber a que órgão se refere.





As operações de contagem dos votos iniciam-se logo após o encerramento das urnas, sendo o resultado divulgado durante a noite eleitoral, pelo Jornal do Ave (www.jornaldoave.pt), O Notícias da Trofa (www.onoticiasdatrofa.pt) e TrofaTv (www.trofa.tv). Também pode acompanhar todos os resultados nas redes sociais destes órgãos de comunicação social.

Participar é simples, rápido e essencial. O voto é a forma mais direta de influenciar as decisões que afetam o seu município, a sua freguesia e o seu dia a dia.

O caminho do voto



INFORMAÇÃO RÁPIDA

-  **Data da eleição:**
12 de outubro de 2025
-  **Horário das urnas:**
8h00 – 19h00
-  **O que precisa:**
Cartão de Cidadão
-  **Confirme o local de voto:**
www.recenseamento.mai.gov.pt
ou envie SMS gratuito para 3838

Evite anular o seu voto

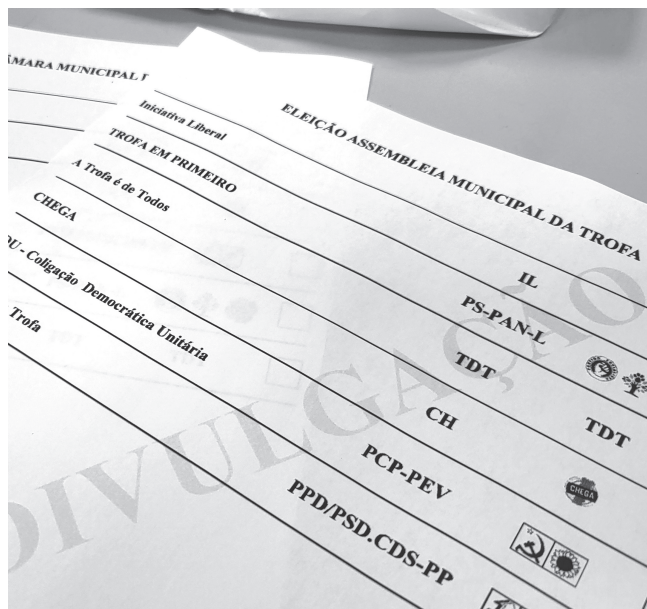
Anular o voto significa que a sua opção não será contabilizada, e isso pode reduzir o peso da sua participação nas decisões locais.

Nas eleições autárquicas, cada voto tem impacto direto na escolha de quem irá liderar a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e a Junta de Freguesia.

- Para garantir que o seu voto é válido:
- Preencha apenas um quadrado em cada boletim.
 - Não escreva nomes, símbolos ou mensagens nos boletins.
 - Evite rasurar ou danificar os boletins.



Três boletins, três órgãos. A importância de perceber para que serve o nosso voto



Nas eleições autárquicas, cada eleitor recebe três boletins de voto, correspondentes a três órgãos distintos. É importante conhecer a função de cada um para votar de forma consciente e informada.

Um dos boletins diz respeito à Câmara Municipal, órgão executivo responsável pela gestão e execução das políticas locais, incluindo áreas como urba-

nismo, obras municipais, educação, cultura, desporto, transportes e serviços sociais. É aqui que se escolhe quem será o presidente da Câmara e a equipa que o acompanha. Na Trofa, elegem-se sete vereadores, em Santo Tirso nove vereadores e em Vila Nova de Famalicão 11.

O boletim da Assembleia Municipal destina-se à eleição dos deputados municipais. Esta assembleia funciona como órgão deliberativo e de fiscalização da Câmara Municipal, analisando e aprovando planos, orçamento, contas e regulamentos. Os deputados municipais têm a função de acompanhar e controlar a atividade do executivo municipal, representando a população na tomada de decisões estratégicas. Para a Assembleia Municipal da Trofa são eleitos 21 “deputados”, para a de Santo Tirso são eleitos 27 e para a de Vila Nova de Famalicão são eleitos 35. Por fim, outro boletim refere-se à Assembleia de Freguesia, o órgão mais próximo dos cidadãos. É a partir dele que se define o executivo da Junta de Freguesia. Este órgão local tem competências mais próximas do cidadão, lidando com questões como manutenção de espaços públicos, apoio social básico, atividades culturais e desportivas locais, e a gestão de alguns serviços administrativos essenciais. O voto aqui define quem representará e tomará decisões diretamente no nível mais próximo da comunidade.



Editorial

Votar é participar

Em democracia, cada voto conta. E, mais do que uma obrigação, votar é um direito conquistado e um gesto de responsabilidade para com a comunidade onde vivemos. No dia 12 de outubro, os cidadãos da Trofa, de Santo Tirso e de Vila Nova de Famalicão voltam a ter a oportunidade de escolher quem vai conduzir os destinos dos seus concelhos e das suas freguesias nos próximos quatro anos.

Conscientes da importância deste momento, no Jornal do Ave assumimos, mais uma vez, o compromisso de informar com rigor, isenção e proximidade. Ao longo das últimas semanas, preparámos uma cobertura alargada das eleições autárquicas, com o objetivo de esclarecer os eleitores e dar voz a todos os protagonistas deste ato cívico.

Realizámos entrevistas a todos os candidatos à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão; entrevistas a todos os candidatos à Câmara Municipal de Santo Tirso, em parceria com o jornal Entre Margens; e entrevistas a todos os candidatos à Câmara Municipal da Trofa, fruto de uma colaboração com O Notícias da Trofa e a TrofaTv.

Promovemos ainda dois debates inéditos, reunindo todos os candidatos à Câmara da Trofa e todos os candidatos à Câmara de Santo Tirso, num espaço de confronto de ideias e de esclarecimento público.

Para que nenhum eleitor fique sem conhecer as opções locais, realizámos também entrevistas a todos os candidatos às assembleias de freguesia da Trofa — disponíveis em www.onoticiasdatrofa.pt. Em Santo Tirso, fomos o único órgão de comunicação social a entrevistar todos os candidatos às assembleias de freguesia de Santo Tirso, publicadas em www.jornaldoave.pt.

Para facilitar a consulta, criamos uma secção especial - “Autárquicas 2025” - disponível no topo dos sites do Jornal do Ave e O Notícias da Trofa.

Na noite eleitoral, estaremos em permanência a acompanhar os resultados ao minuto, para que os nossos leitores possam saber, em tempo real, quem são os futuros eleitos.

Num tempo em que a abstenção ameaça enfraquecer a voz dos cidadãos, deixamos o apelo: vá votar. A democracia constrói-se com participação. E o seu voto faz toda a diferença.

Quem pode votar nas Autárquicas

Idade:

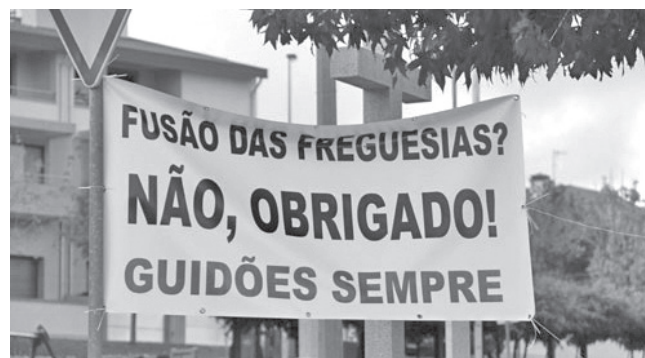
- ✓ 18 anos ou mais

Nacionalidade:

- ✓ Cidadãos portugueses recenseados
- ✓ Cidadãos da União Europeia residentes em Portugal, recenseados
- ✓ Cidadãos de países com acordo de reciprocidade, recenseados

Documentos necessários:

- ✓ Cartão de Cidadão ou Bilhete de Identidade



Desagregação de freguesias na Trofa e em Famalicão

A partir de 12 de outubro, os concelhos da Trofa e de Vila Nova de Famalicão contam com mais freguesias. No processo de desagregação, aprovado pela Assembleia de República e promulgado pelo Presidente da República, os trofenses viram Alvarelos e Guidões tornarem-se, de novo, independentes, pelo que, em 2025, o concelho passa de cinco para seis freguesias. Já o concelho de Vila Nova de Famalicão passa de 34 para 39 freguesias. Foram separadas as uniões de freguesias de Ruvães e Novais, Gondifelos, Cavalões e Outiz, Esmeriz e Cabeçudos e Avidos e Lagoa.

Candidatos à Câmara Municipal da Trofa

Diamantino Costa - Iniciativa Liberal

Paulo Queirós - CDU

Pedro Neves - CHEGA

Sérgio Araújo - Unidos pela Trofa (PSD/CDS-PP)

Amadeu Dias - Trofa em Primeiro (PS/PAN/Livre)

A Trofa é de Todos (movimento independente)


Eleições na Trofa marcam novo capítulo na disputa local

A 12 de outubro, os eleitores da Trofa voltam às urnas para escolher os seus representantes na Câmara e Assembleia Municipal, bem como nas, agora, seis freguesias do concelho. A corrida eleitoral deste ano promete reconfigurar o equilíbrio político trofense, com seis candidaturas a disputar a liderança do executivo municipal: António Azevedo (Independente), Sérgio Araújo (PSD/CDS-PP), Amadeu Dias (PS/PAN/Livre), Pedro Neves (Chega), Diamantino Costa (Iniciativa Liberal) e Paulo Queirós (CDU).

Depois de 12 anos de governação da coligação Unidos pela Trofa (PSD/CDS-PP), que consolidou uma maioria absoluta desde 2013, o cenário político apresenta-se agora mais fragmentado. A candidatura independente de António Azevedo — atual presidente da Câmara — e o crescimento do Chega — que obteve 6200 votos num universo de 24.501 votantes — surgem como fatores de rutura dentro do espaço da direita, à qual se junta também a Iniciativa Liberal, com uma campanha mais disruptiva e especialmente dirigida à população mais jovem, abrindo margem para maior incerteza eleitoral e possível redistribuição de votos entre os blocos políticos.

Hegemonia de uma década à prova

Desde 2013, a coligação liderada pelo PSD tem dominado a política local. Os Unidos pela Trofa conquistaram a autarquia com 45,06% dos votos, interrompendo o mandato socialista de Joana Lima, que apenas esteve no poder entre 2009 e 2013. Em 2017, reforçou a posição com 59,61% e, em 2021, voltou a vencer com 56,47%, garantindo cinco dos sete mandatos no executivo. O Partido Socialista manteve-se como principal força da oposição, obtendo 31,83% e 32,23%, respetivamente, nos dois últimos sufrágios, e dois vereadores.

Na Assembleia Municipal, em 2021, a coligação de direita assegurou igualmente a maioria absoluta, com

51,95% dos votos e 12 mandatos, enquanto o PS conquistou 32,46% e oito lugares. O PAN obteve 4,92% e conseguiu eleger um representante pela primeira vez, ao passo que a CDU (3,24%) perdeu o assento e o Chega (3,07%) não conseguiu estreitar-se na eleição.

A Trofa tem registado, ao longo da última década, níveis de participação eleitoral superiores à média nacional, embora em ligeiro declínio: 66,97% em 2013, 65,11% em 2017 e 62,27% em 2021. Nas últimas eleições, 21.070 eleitores exerceram o seu direito de voto, num universo de 33.834 inscritos.

Seis candidatos

As eleições de 2025 colocam frente a frente seis projetos políticos com visões distintas para o concelho. António Azevedo, atual presidente da Câmara, substituiu Sérgio Humberto no executivo eleito pela coligação Unidos pela Trofa, mas apresenta-se agora como independente, pelo movimento A Trofa é de Todos. Por sua vez, Sérgio Araújo, atual líder da coligação Unidos pela Trofa (PSD/CDS-PP), procura reafirmar a força do bloco de direita, sublinhando o apoio do partido a nível nacional.

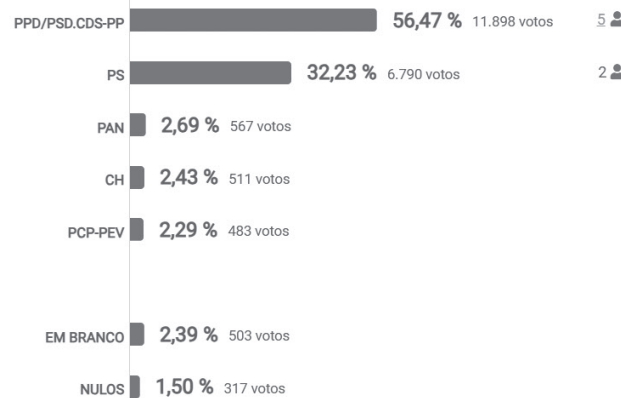
Já Amadeu Dias, candidato à Câmara pela terceira vez, estreia-se a liderar uma coligação, Trofa em Primeiro (PS/PAN/Livre), apostando na mobilização da esquerda e na promessa de uma “mudança de ciclo político”.

Pedro Neves, pelo Chega, quer captar o eleitorado descontente com os partidos tradicionais e tentar aproveitar a onda de um partido que foi o segundo mais votado nas legislativas, no contexto nacional e concelhio. Diamantino Costa, da Iniciativa Liberal, propõe um modelo de governação assente na eficiência administrativa e na transparência, enquanto Paulo Queirós, da CDU, centra o discurso na habitação pública, nos serviços essenciais e na economia cooperativa.

Últimos Resultados das Eleições Autárquicas na Trofa



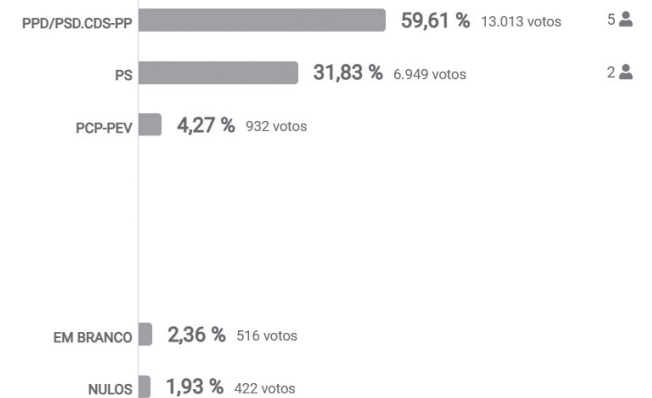
Resultados de 2021



 **Votantes** 21.069 votantes
33.834 inscritos

62,27%

Resultados de 2017



 **Votantes** 21.832 votantes
33.539 inscritos

65,09%



Candidatos à Câmara Municipal de Santo Tirso

Alberto Costa - Partido Socialista



Ana Paula Rocha - CDS



João Ferreira - CDU



Tiago Silva Matos - Chega



Ricardo Pereira - PSD/Iniciativa Liberal



António Soares - Bloco de Esquerda



Seis candidatos disputam a liderança de Santo Tirso

O concelho de Santo Tirso prepara-se para um novo ciclo eleitoral a 12 de outubro, com seis candidaturas confirmadas à Câmara Municipal. Depois de mais de 40 anos de domínio político, o Partido Socialista tenta manter a liderança num território que, ao longo dos últimos anos, consolidou uma tendência de voto estável à esquerda, enquanto as restantes forças políticas procuram contrariar esse cenário.

O atual presidente, Alberto Costa (PS), recandidata-se para tentar prolongar o ciclo de governação iniciado em 2021, quando foi eleito pela primeira vez, depois de dois anos a assumir o cargo por renúncia do anterior edil, Joaquim Couto. A habitação e a juventude são as prioridades para o novo mandato.

Na oposição, apresenta-se Ricardo Pereira, que lidera uma candidatura conjunta do PSD/IL, Juntos por Santo Tirso, apostando numa coligação liberal-conservadora para recuperar terreno. A candidatura era para ser feita a três, com o CDS-PP, mas divergências de última hora precipitaram a saída dos centristas do acordo. Estes decidiram, então, avançar em nome próprio, tendo como cabeça de lista à autarquia Ana Paula Rocha.

Na esquerda, João Ferreira deixa o assento da Assembleia Municipal de Santo Tirso para tentar o lugar na vereação da Câmara Municipal, com o compromisso de “defender os interesses dos trabalhadores” e construir um concelho “mais justo e solidário”. No mesmo caminho segue António Soares, até agora elemento do Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal e agora candidato à Câmara Municipal. É um dos candidatos mais jovens a concorrer nas autárquicas em Portugal e acredita na democracia participativa e humanista, abraçando a candidatura inspirado por um “desejo de progresso e liberdade” e crença de “fazer Santo Tirso um lugar melhor”.

No outro extremo do espectro político surge o Chega e Tiago Silva Matos, candidato à Câmara Municipal, empolgado pelos votos conquistados nas últimas legislativas, no concelho, e convicto de que a expressão do partido será muito maior do que apenas o elemento eleito nas autárquicas de 2021, para a Assembleia Municipal.

PS reforçou posição e maioria absoluta em 2021

Nas eleições de 2021, o Partido Socialista obteve uma vitória expressiva, consolidando a maioria absoluta com 60,36% dos votos válidos (21.420 votos) e sete mandatos. A coligação PSD/CDS-PP ficou em segundo lugar, com 18,63% (6.612 votos) e dois mandatos.

Na Assembleia Municipal, o PS também dominou, alcançando 56,21% dos votos (19.952 votos) e 17 mandatos, contra 21,16% (7.512 votos) e seis mandatos da coligação PSD/CDS-PP. O Bloco de Esquerda obteve 6,71% e dois mandatos, enquanto o Chega alcançou 4,40% e elegeu um representante.

A participação eleitoral foi de 57,27%, com 35.493 votantes entre 61.979 eleitores inscritos.

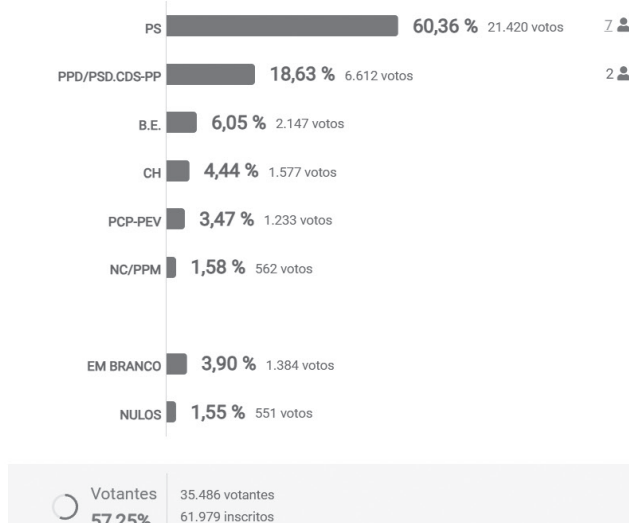
Entre 2013 e 2021, Santo Tirso assistiu a uma clara consolidação do PS. Em 2013, o partido alcançou 44,96% dos votos e cinco mandatos, subindo para 53,79% em 2017 e reforçando a maioria em 2021. O PSD, que em 2013 registava 32,74%, viu o seu peso diminuir progressivamente até aos 18,63% mais recentes.

A taxa de participação manteve-se relativamente elevada, com 62,05% em 2013, 66,19% em 2017 e 57,27% em 2021, descida que poderá estar associada ao contexto pandémico vivido nesse ano.

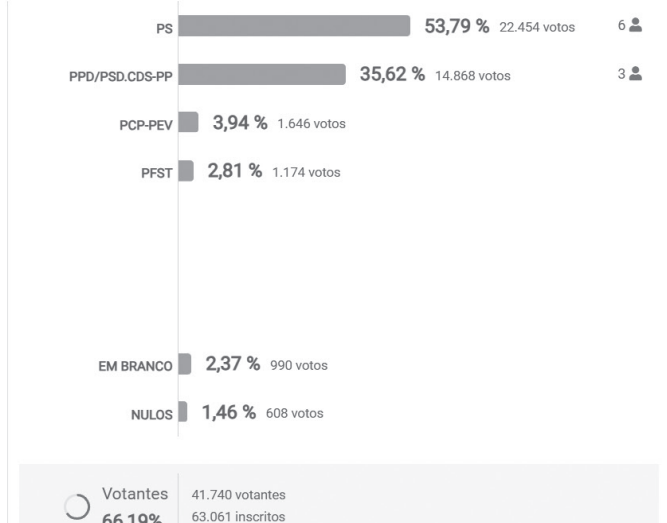
Últimos Resultados das Eleições Autárquicas em Santo Tirso



Resultados de 2021



Resultados de 2017



Candidatos à Câmara Municipal V.N.Famalicão



Panorama político de Famalicão antecipa disputa acesa nas eleições

São sete os candidatos à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, que se propõem gerir os destinos do concelho no novo ciclo autárquico 2025-2029.

O atual presidente da Câmara, Mário Passos, eleito pela coligação Mais Ação, Mais Famalicão, do PSD e do CDS-PP, recandidata-se, enfrentando seis adversários: Eduardo Oliveira (PS), Pedro Alves (CH), Sílvio Sousa (CDU), Paulo Ricardo Lopes (IL), Sandra Pimenta (PAN) e Anabela Mendes (ADN).

Conta para traçar o cenário político famalicense a divisão existente no seio do PSD de Famalicão, cuja comissão política concelhia é liderada por Sofia Fernandes, até há pouco tempo vereadora do executivo liderado por Mário Passos. A agora deputada da Assembleia da República anunciou, publicamente, estar em rota de colisão com o candidato, devido a divergências na escolha das listas para estas eleições.

Ninguém se atreve a adivinhar até que ponto esta “escaramuça” pode influenciar nos resultados eleitorais, até porque na equação entra uma candidatura do Partido Socialista, que está a dar tudo na corrida ao voto. Eduardo Oliveira candidata-se pela segunda vez, mas este ano conta com uma máquina partidária bem apetrechada, a julgar pela intensa comunicação e recursos tecnológicos.

O Chega, que em 2021, foi a terceira força política mais votada no concelho, apresenta-se com Pedro Alves, antigo ativo do PSD, que acredita que a força do partido é capaz de conquistar a vitória nas eleições deste ano. A CDU avança com Sílvio Sousa, a estrear-se nas candidaturas à autarquia, depois de ter estado na Assembleia Municipal, entre 2001 e 2013. Dá a cara por uma oposição que pretende ser “uma pedrada no charco” no contexto político local, atualmente.

A Iniciativa Liberal, com Paulo Ricardo Lopes, en-

cara este sufrágio como a oportunidade de ouro para conseguir representação nos órgãos autárquicos, depois de ter estado perto da eleição para a Assembleia Municipal, em 2021.

O mesmo procura o PAN, com candidatura liderada por Sandra Pimenta, que sem o Bloco de Esquerda na corrida, pode sonhar por um lugar na Assembleia Municipal.

À direita, surge a candidatura do ADN, encabeçada por Anabela Mendes, que se incompatibilizou com o projeto do Chega, que ajudou a erguer em Famalicão, e procura agora cimentar um projeto político com muitas semelhanças ao do partido de André Ventura.

Em 2021, a coligação PSD-CDS manteve a maioria na Câmara Municipal, com 52,88% dos votos (40.143 votos) e sete mandatos, incluindo a presidência. O PS alcançou 32,16% (24.409 votos) e quatro mandatos, enquanto os restantes partidos tiveram representações menores: Chega (2,82%), PCP-PEV (2,42%), IL (2,32%), Bloco de Esquerda (1,87%) e PAN (1,6%).

Na Assembleia Municipal, o PSD-CDS consolidou ainda mais a sua posição, obtendo 50,39% dos votos e 20 mandatos, frente aos 32,21% e 13 mandatos do PS. Elegeram também o Chega e a CDU, cada um com um representante.

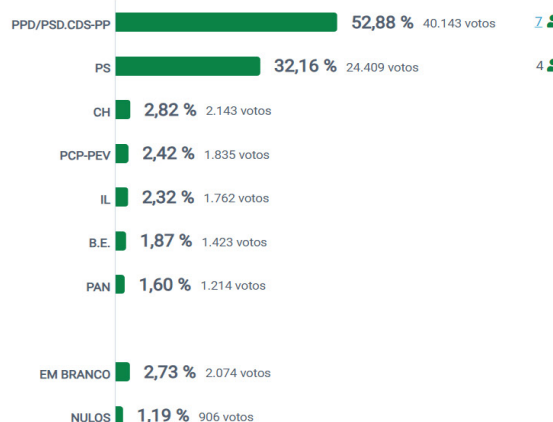
A análise da evolução eleitoral de 2013 a 2021 evidencia o domínio da coligação PSD-CDS. Em 2013, a coligação venceu com 58,55% dos votos para a Câmara Municipal, aumentando para 67,36% em 2017, mas perdendo terreno em 2021 com 52,88% e menos 11 mil votos. O PS recuperou gradualmente desde o mínimo de 23,54% em 2017, para 32,16% em 2021.

A participação eleitoral em Famalicão tem-se mantido relativamente estável, ligeiramente acima da média nacional, situando-se nos 64,65% em 2013, 63,86% em 2017 e 63,52% em 2021.

Últimos Resultados das Eleições Autárquicas em Vila Nova de Famalicão



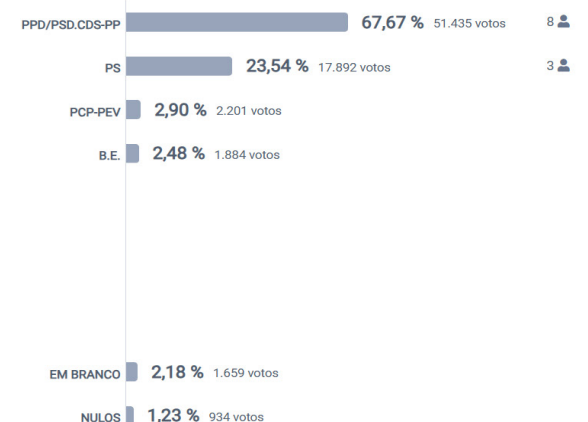
Resultados de 2021



Votantes
63,52%

75.909 votantes
119.499 inscritos

Resultados de 2017



Votantes
63,86%

76.005 votantes
119.016 inscritos

ATUALIDADE

150 participantes no passeio de bicicleta da AEBA

De Santo Tirso a Vila do Conde, e pelo caminho Vila Nova de Famalicão e Trofa, com passagens por monumentos históricos, como as pontes da Lagoncinha ou de Dom Zameiro, e por zonas verdes como o Parque das Azenhas.

Assim se fez o passeio de bicicleta promovido pela Associação Empresarial do Baixo Ave (AEBA), a 27 de setembro, em mais um evento comemorativo do 25.º aniversário da instituição. Empresários, parceiros e comunidade disseram presente num momento de convívio e valorização do território.

Luís Gonçalves é associado da AEBA e decidiu aceder a um “desafio diferente” de pegar na bicicleta e conhecer “vários locais interessantes” e “companheiros que estão nas mesmas lutas”, num “ambiente de convívio, fora do normal ambiente corporativo”. “Bem melhor que

uma sala de conferências”, disse, em jeito de brincadeira.

Também Susana Azevedo não pegava na bicicleta há muito tempo, mas não se fez rogada para a oportunidade de “viver um manhã divertida”. “A AEBA tem de repetir este tipo de iniciativas para termos contacto com os nossos parceiros e também com colegas de outras empresas e fazer networking”, sugeriu.

Elemento da Comissão AEBA 25 Anos, responsável por esta atividade, Adelino Santos fez um balanço positivo de um evento que permitisse “criar um percurso de cicloturismo, num passeio em que as pessoas pudessem conviver e conhecer alguma da História da região”. “Fizemos dois percursos diferentes, um de 50 quilómetros para aqueles que estão mais habituados e outro mais simples, de 20 quilómetros, com vários pontos de



EVENTO FAZ PARTE DAS COMEMORAÇÕES DOS 25 ANOS DA AEBA

reforço pelo caminho, que permitiu às pessoas conhecerem-se e conversarem”, destacou.

O evento contou com o apoio da Associação Amigos do Pedal, que emprestou o conhecimento na organização deste tipo de iniciativas. Para o responsável

da coletividade, Paulo Machado Ruivo, foi “uma experiência muito gira”. “Mais do que fazer provas, gostamos de juntar sinergias e, neste caso, a AEBA tem um impacto na região muito forte, pelo que este era um desafio que se encaixava perfeita-

mente nos nossos propósitos”, argumentou.

Gala em Santo Tirso é ponto alto das comemorações

Depois de uma conferência inaugural e de eventos desportivos, como o torneio de padel, corrida, caminhada e passeio de bicicleta, a AEBA prepara-se para encerrar as comemorações. A Gala AEBA 25 Anos decorre a 31 de outubro, na Fábrica de Santo Thyrsos, e conta com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e com o concerto de Cuca Roseta.

Nesse dia, será também inaugurada uma peça escultórica de homenagem ao empresário, na cidade tirsense, que a AEBA pretende instalar também em todos os concelhos da área de influência, ou seja, Trofa, Maia, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão.

Cooperativa dos Agricultores celebrou 50 anos

Celebração dos 50 anos da Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa relevou serviço do setor primário, num percurso iniciado antes de 1975 e agora renovado sob a nova designação CoopAve. CÁTIA VELOSO

A assinalar meio século de cooperativismo que ajudou o setor primário a prosperar na região, a Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa marcou a efeméride com uma sessão solene, com a presença do secretário de Estado das Florestas, a 25 de setembro.

Rui Ladeira foi um dos convidados especiais de uma cerimónia que foi projetada para ser uma celebração da força coletiva, que nasceu ainda antes de setembro de 1975, com o Sindicato Agrícola e o Grémio da Lavoureira, entidades que deram origem à CoopAve, nova designação adotada em ano de cinquentenário.

Jorge Oliveira, presidente da Cooperativa, quis começar o discurso a agradecer “a todos os que passaram pelos órgãos sociais” e sublinhou, “de forma muito especial” o contributo dos colabora-

dores, porque, diz, “sem o seu esforço diário, sem a sua dedicação silenciosa, mas incansável, nada disto teria sido possível”. “Também os associados merecem um reconhecimento profundo. Fundadores e recentes, ativos e reformados, vivos e já falecidos, todos são a razão de ser da Cooperativa, e o capital humano que garante a sustentabilidade e o futuro. A vossa confiança é a maior riqueza que podemos ter e também a nossa maior responsabilidade”, acrescentou.

Para o sexto presidente da Cooperativa, esta data comemorativa é uma “renovação de compromissos” para os “desafios” aos quais a instituição “tem sabido adaptar-se com resiliência, inovação e visão estratégica”. Os obstáculos que a agricultura do século XXI atravessa, diz Jorge Oliveira, passam pelas “alterações climáticas, digitalização, sustentabilidade e renovação geracional”. “A nossa missão continua clara, servir os agricultores com ética, eficácia, proximidade, sempre fiéis aos princípios da cooperação e atentos às exigências de um mundo em constante alteração”, frisou.

Já o secretário de Estado sublinhou a capacidade das cooperativas chegarem facilmente aos proprietários, um trunfo que o Governo quer ter para garantir uma maior adesão ao BUPI, plataforma de identificação e registo de terrenos rústicos e mistos.

“Vamos alargar esta rede às cooperativas e às organizações da agricultura e da floresta, para aumentar a rapidez da identificação das propriedades. Este processo já decorre há vários anos e ainda só temos 34% do território a norte do Tejo identificado”, fez saber o governante, que quer ter o processo a decorrer “a curto prazo” para “garantir que temos o país mais protegido contra os incêndios, que haja maior gestão e produtividade, e que se crie rendimento aos agricultores”.

Ao desafio da necessidade de rejuvenescer um setor que está preocupantemente envelhecido, o secretário de Estado lembrou “a majoração” dos apoios aos jovens produtores, como o reforço do prémio à instalação de “28 mil euros para 50 mil euros” e ao “investimento produtivo”.

O apoio a milhares de agricultores ao longo dos anos numa re-



COOPERATIVA MARCOU A EFEMÉRIDE COM UMA SESSÃO SOLENE

gião onde o setor primário ainda é dos mais importantes foi evidenciado pelos autarcas de Santo Tirso e da Trofa.

“Ao longo de cinco décadas, a Cooperativa foi sempre mais do que uma cooperativa. Foi um parceiro de confiança, dando formação, apoio técnico e melhores condições de comercialização. Foi uma instituição que soube acompanhar os tempos, responder às exigências do mercado e adaptar-se às mudanças. Hoje, quando falamos da Cooperativa dos Agricultores de Santo Tirso e Trofa, falamos de uma casa de agricultores que representam a resiliência de toda uma comunidade”, referiu António Azeve-

do, presidente da Câmara Municipal da Trofa.

Já Alberto Costa, edil tirsense, sublinhou que, “mais do que um momento de gratidão”, a efeméride é uma chamada à “responsabilidade” para “continuar a fazer da agricultura uma atividade digna, sustentável e capaz de atrair as novas gerações, valorizando-se sempre a relação positiva entre as instituições”.

A cerimónia ficou também marcada pelo lançamento do livro e medalha comemorativos dos 50 anos da Cooperativa dos Agricultores e pela homenagem ao sócio número um vivo, João Maria Ribeiro.

Autocarro consumido pelas chamas na Trofa

Um autocarro da empresa UNIR foi totalmente consumido pelas chamas ao final da tarde desta terça-feira, 7 de outubro, na rotunda de Mosteirô, no concelho da Trofa.

O alerta foi dado cerca das 17h30, mobilizando para o local os Bombeiros Voluntários da Trofa, que responderam com duas viaturas e cinco operacionais.

No interior do autocarro seguiam o motorista e dois passageiros, que conseguiram abandonar a viatura sem ferimentos antes de o fogo se alastrar.

As operações de combate às chamas contaram ainda com o apoio da Polícia Municipal da Trofa, da GNR e da Proteção Civil.

As causas do incêndio ainda estão por apurar.



AUTOCARRO DA UNIR FICOU COMPLETAMENTE DESTRUÍDO

Criança desaparecida estava em casa devoluta em Famalicão

A Polícia Judiciária (PJ) localizou e resgatou uma criança de dez anos que estava desaparecida desde julho, no seguimento de um caso de incumprimento das responsabilidades parentais por parte do pai. A operação foi conduzida pelo Departamento de Investigação Criminal de Braga, em cumprimento de uma ordem judicial do Tribunal de Família e Menores de Guimarães.

De acordo com a PJ, o menor e

o progenitor “estavam, desde julho, em paradeiro desconhecido”, havendo “claros indicadores de que o progenitor tentava ocultar a localização do menor”. As autoridades referem que o homem “cessou a sua presença online e desligou o telemóvel, não mantendo também quaisquer contactos com os seus familiares mais próximos”.

O alerta foi intensificado com o arranque do ano letivo, quan-

do se constatou que a criança não tinha comparecido às aulas. Perante essa situação, foram realizadas diligências na zona de Delães, em Vila Nova de Famalicão, que culminaram com a descoberta do menor.

A criança foi encontrada “no interior de uma habitação devoluta, sem eletricidade ou água canalizada, num local de encontro e pernoita de pessoas ligadas ao consumo de produtos estupefa-

cientes”. A PJ revelou que o menor estava com o pai “em condições manifestamente insalubres”, vestindo “roupa pertencente ao progenitor” e apresentando “múltiplas lesões compatíveis com picadas dispersas em várias zonas do corpo”, além de sinais evidentes de “falta de cuidados de higiene há muito tempo”.

As autoridades confirmaram ainda que no interior da habitação “não existiam quaisquer gé-

neros alimentícios disponíveis”, nem “condições mínimas de habitabilidade”.

Em articulação com o Juízo de Família e Menores de Guimarães, a criança foi retirada do local e “entregue aos cuidados da mãe”, tendo sido conduzida ao Hospital de Vila Nova de Famalicão para avaliação médica, em estreita comunicação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

Petição defende maior proteção para mães e crianças vítimas de violência doméstica

Uma petição pública pretende mobilizar cidadãos e entidades em defesa de uma resposta mais eficaz e digna para mães e crianças vítimas de violência doméstica em Portugal. A iniciativa, intitulada “Proteção Digna para Mães e Crianças Vítimas de Violência Doméstica”, pretende levar o tema ao debate político e recolheu quase uma centena de assinaturas nas primeiras 48 horas.

O texto redigido pelo movimento Humanamente conta com o apoio de Carla Sofia Marques Teixeira, mãe de cinco filhos e sobrevivente de violência doméstica. Juntos, apelam à criação de medidas estruturais e duradouras que assegurem uma resposta mais humana e sustentável à realidade vivida por milhares de famílias portuguesas.

Entre as propostas apresentadas, destaca-se a criação de urbanizações seguras e autónomas para mulheres e crianças em ris-

co, como alternativa às atuais casas-abrigo temporárias. Este modelo prevê habitações individuais, acompanhamento psicológico e apoio à integração laboral, com o objetivo de devolver dignidade e estabilidade às vítimas.

Outra medida defendida é o desenvolvimento de uma aplicação móvel que permita o envio discreto de alertas às autoridades, incluindo a localização em tempo real e um canal seguro de comunicação. A ferramenta garantiria a privacidade das utilizadoras e poderia ser usada em telemóveis ou dispositivos de teleassistência.

A petição propõe ainda a revisão das práticas das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) e dos tribunais, com o objetivo de evitar situações em que mães vítimas de violência vejam os seus filhos ser-lhes retirados injustamente.

Nas declarações que acom-

panham o texto, Sofia Teixeira afirma que “quando uma mulher perde a casa, os filhos e a dignidade após fugir de um agressor, o problema já não é só da violência doméstica — é da falha do Estado em protegê-la”. Por sua vez, Diogo Barros, porta-voz do Humanamente, sublinha que “Portugal tem todas as condições para ser pioneiro em políticas de proteção eficaz”, defendendo que falta apenas “decisão política” para agir.

A petição está disponível para assinatura no portal Petição Pública — no link <https://bit.ly/3IYSyok> — e será entregue à Assembleia da República após atingir o número mínimo de subscrições, com vista a um debate parlamentar sobre o tema.

“As mães não devem ser penalizadas por querer proteger os filhos. O silêncio não pode continuar a ser a única proteção acessível”, conclui Sofia Teixeira.

PUB.

**Arrenda-se
Armazém
com 1200 m²**

**Ótimas instalações
Estacionamento privativo**

**Centro da Trofa
a 300 m da variante**

Contacto: 917 522 125

ATUALIDADE

CENFIM assinala 40 anos a ajudar indústria a crescer

A oficina é a sala de aula e as máquinas são ferramentas de aprendizagem. É assim há quatro décadas no CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica. No núcleo da Trofa, a celebração da efeméride coincidiu com o 37.º aniversário da sua implementação no concelho e foi assinalada com uma sessão aberta a parceiros, empresários e instituições, para mostrar a evolução da formação profissional num setor que continua a ser um dos motores da economia nacional.

O diretor-geral do CENFIM, Manuel Grilo, sublinhou a importância da formação profissional como “motor do desenvolvimento”. “Temos sido um grande sustentáculo da indústria metalúrgica e metalomecânica. Costumo dizer que, sem nós, a indústria seria outra”, afirmou, acrescentando que “são já muitos milhares de postos de trabalho qualificados pelo CENFIM para ingressar no setor”.

O núcleo da Trofa, criado há

37 anos, é atualmente o maior do país em dimensão e atividade. “Começámos com instalações modestas e hoje é o nosso ex-libris”, referiu Manuel Grilo.

O diretor do núcleo da Trofa, Adelino Santos, sublinhou que o evento foi também uma oportunidade para “abrir as portas às empresas e mostrar a evolução do centro ao longo destas décadas”. “Celebramos 40 anos do CENFIM e 37 anos de implementação na Trofa. Reunimos empresas, associações, formadores e parceiros institucionais, porque todos fazem parte deste percurso”, afirmou.

O responsável destacou ainda o papel do CENFIM na resposta à escassez de mão de obra especializada. “Há uma procura muito grande por técnicos qualificados. Falou-se que os robôs iam tirar trabalho, agora fala-se da inteligência artificial, mas a verdade é que continua a haver muita necessidade de técnicos. O nosso papel é formar pessoas preparadas para os desafios atuais”, referiu.



NÚCLEO DA TROFA É O MAIOR DO CENFIM

Entre as entidades convidadas esteve também o diretor do Centro de Emprego de Santo Tirso e Trofa, Manuel Domingos Sousa, que destacou a importância da parceria entre o IIEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional) e o centro de formação. “O setor metalomecânico é tradicional, mas é também um setor de futuro. O CENFIM prepara jovens e adultos para acrescentar valor às empresas, tornando-

-as mais competitivas”, afirmou, lembrando que o trabalho de requalificação profissional é uma aposta estratégica.

“Não podemos olhar só para os jovens e para os desempregados. A aprendizagem ao longo da vida é essencial para o desenvolvimento económico da região”.

A sessão contou ainda com uma palestra do empresário José Manuel Fernandes, fundador da Frezite, que enalteceu o contri-

buto do CENFIM para a competitividade das empresas e para o crescimento do setor na região.

Do CENFIM da Trofa continuam a sair técnicos de maquinaria e programação CNC, de manutenção industrial, de desenho de construções mecânicas ou de soldadura — profissões antigas que se reinventaram com a tecnologia. Quatro décadas depois, o lema do centro mantém-se atual: “Fazemos a indústria acontecer.”

Inaugurada nova Casa Mortuária em S. Martinho do Campo

Em menos de dez meses, ficou concluída a construção da nova casa mortuária de S. Martinho do Campo, um projeto que envolveu a paróquia local, a Junta de Freguesia de Vila Nova do Campo e a Câmara Municipal de Santo Tirso. A obra, iniciada em dezembro, foi inaugurada, a 28 de setembro, e permitiu também melhorar a zona envolvente entre o salão paroquial e o cemitério.

O investimento da Junta de Freguesia ultrapassou os 300

mil euros, disponibilizados pela Câmara Municipal, reforçando a colaboração entre as entidades. A iniciativa integra ainda “um plano mais amplo de requalificação do centro da freguesia”, que incluiu obras na Avenida Manuel Dias Machado e no espaço multissuados onde decorre a feira semanal, fez saber o autarca de Vila Nova do Campo, Marco Cunha.

Para o pároco de S. Martinho do Campo, Miguel Coelho, a obra é muito mais do que estética: “Importa que esta digni-



OBRA ULTRAPASSOU OS 300 MIL EUROS

dade traga às pessoas esperança, confiança, ajude na fé e nos momentos mais difíceis. Obviamente não a fazemos pela beleza, mas é muito bom quando a estética se alia a esta necessidade de ser um espaço verdadeiramente acolhedor. Ter este cuidado para com esta obra, que está bonita, é fundamental para levar conforto a quem aqui vai chorar a morte de entes queridos”.

Já o presidente da Junta de Fre-

guesia, Marco Cunha, explicou a necessidade de uma obra numa estrutura que “já não oferecia a dignidade que os tempos modernos exigem”.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa, sublinhou o envolvimento de todas as entidades: “A partir da proximidade e do diálogo percebemos a necessidade de uma obra abrangente. Não se trata apenas de uma construção

religiosa, mas de um espaço que presta serviço a todos”.

O edil tirsense reforçou ainda os planos de requalificação urbana da freguesia: “Já existem projetos para a remodelação do Salão Paroquial, e a regeneração urbana de S. Martinho do Campo vai continuar, incluindo a área da saúde e outros equipamentos, assegurando obras de qualidade e com toda a compaixão que estes momentos exigem”.

Pub.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO



964 253 101

Chamada para rede móvel nacional

220 194 625

Chamada para rede fixa nacional

919 902 898

Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa

Câmara de Santo Tirso premeia 49 alunos pelo mérito escolar

A Câmara Municipal de Santo Tirso distinguiu 49 alunos do concelho pelo desempenho alcançado no ano letivo 2024/2025.

Os prémios abrangeram estudantes dos 6.º, 9.º, 10.º, 11.º e 12.º anos, num investimento municipal de 13.800 euros, e o momento foi assinalado com uma atuação do Quarteto de Saxofones da Artave, numa sessão realizada no átrio dos Paços do Concelho, a 25 de setembro.

Durante a sessão, Alberto Costa destacou que “a escola é um sítio onde se constroem sonhos”, sublinhando o compromisso do município com a Educação. “A Câmara Municipal investe, anualmente, cerca de oito



INVESTIMENTO MUNICIPAL FOI DE 13.800 EUROS

milhões de euros na Educação com o objetivo de contribuir para a realização pessoal de cada um”, afirmou o autarca, que deixou ainda uma mensagem de in-

centivo aos jovens distinguidos: “Nunca deixem de acreditar no vosso potencial”.

Em representação dos premiados, Ana Sofia Soares, aluna da

Escola Secundária D. Afonso Henriques, frisou a importância de manter a ambição e o compromisso com a mudança. “Sonhar alto é sempre recompensa-

dor”, afirmou, acrescentando que “o mérito não são só os prémios e as notas, mas também a vontade de melhorar o mundo à nossa volta”.

Santo Tirso e Famalicão conquistam melhor resultado de Portugal no Mundial de F1 in Schools

A equipa S-Energy, composta por estudantes do Agrupamento de Escolas Padre Benjamim Salgado, em Santo Tirso, e do Instituto Nun'Álvares, em Famalicão, alcançou o melhor resultado português nos últimos anos na Final Mundial do STEM Racing – F1 in Schools, realizada em Singapura entre 27 de setembro e 2 de outubro. O evento juntou jovens de 35 países, incluindo Estados Unidos, China, Reino Unido, Alemanha, Espanha e Brasil, no âmbito do ensino de ciência, tecnologia, engenharia e matemática aplicado à Fórmula 1.

Após a competição, a equipa S-Energy referiu que “desde o primeiro dia de preparação até o desafio final” deu “tudo” o que tinha, “esforço, dedicação, trabalho em equipa e paixão”. “Cada problema resolvi-



EQUIPA ALCANÇOU O 19.º LUGAR MUNDIAL

do e cada momento de pressão valeram a pena. Terminando em 19.º lugar, conseguimos o melhor resultado para uma equipa portuguesa nos últimos anos – e isso enche-nos de orgulho. Representar o nosso país num palco internacional foi uma honra, e estamos imensamente gratos por todo o apoio que recebemos ao longo do ca-

minho. Esta experiência ensinou-nos tanto e aproximou-nos ainda mais como equipa. Levaremos para as nossas vidas cada lição aprendida”, afirmaram os jovens.

A S-Energy havia garantido a presença internacional ao sagrar-se campeã nacional em junho, na fase final disputada em Fafe.



PUB.

S.Romão do Coronado

PROCURA OPERADORES PARA SECÇÕES (M/F)

Funções:

Atendimento ao cliente, preparação e exposição de produtos, garantindo a qualidade e higiene do serviço.

Requisitos:

Experiência em funções similares (preferencial), disponibilidade de horários, gosto pelo contacto com o público e espírito de equipa.

Candidaturas:

Entregar CV ou ficha de candidatura diretamente na loja **Pingo Doce S. Romão do Coronado** ou enviar para: anuncio.trofa@gmail.com

ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

TROFA

Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas lj 2
T. 252 494 630

V.N. FAMALICÃO

Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, lj 2
T. 252 317 596

SANTO TIRSO

Rua Francisco Moreira, 39
T. 252 833 223

PÓVOA DE VARZIM

Av. Vasco da Gama loja 1
T. 252 617 917

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruise-car.pt

CULTURA

Festival Teatro Construção regressa a Joane com teatro para todos

O Centro Cultural da Juventude, em Joane, volta a ser palco de um dos mais antigos festivais de teatro do país. Até 31 de outubro, a Associação Teatro Construção (ATC) organiza a 38.ª edição do Festival Teatro Construção, reunindo companhias e artistas de várias regiões numa programação que se estende por todo o mês.

Segundo a organização, este é “um espaço de encontro e partilha cultural que vai muito além da apresentação de espetáculos”. Como sublinha Simão Barros, da ATC, “é uma celebração do teatro e da comunidade, que nos orgulhamos de trazer a Joane ano após ano”. “Nesta edição, voltamos a apostar na diversidade, na qualidade artística e na proximidade com diferentes públicos, desde as escolas, às famílias, até ao público em geral”.

A abertura oficial, a 4 de outubro, ficou a cargo da companhia Krisalida (Caminha) com a peça “Ser Português de Norte a Sul”, que encheu a sala e marcou o início de uma programação intensa e diversificada. Já no domingo as famílias e os mais novos assistiram a “O Velho Ermita”, também pela Krisalida, num ambiente de muita proximidade e partilha. “Foi um início verdadeiramente inspirador. Sentimos o público connosco, participativo e entusiasmado, o que reforça a importância de manter este espaço de encontro cultural que é o



ESPETÁCULO DE ESTREIA CONTOU COM MUITO PÚBLICA

Festival Teatro Construção”, refere Simão Barros, membro da equipa da direção artística do Festival.

Seguem-se, nos sábados seguintes, sempre às 21h30, espetáculos de companhias de referência: ASTA (Covilhã) com “Sede” (11 outubro), a Companhia do Chapitô (Lisboa) com “Rei Lear” (18 outubro) e a Companhia da Esquina (Lisboa) com “A Pérola” (25 outubro).

Os domingos ficam reservados ao público infantil e familiar, sempre às 17h00. O cartaz inclui “Um Submarino em Marte”, da Imaginar do Gigante (12

outubro), “Histórias Sem Corantes”, com Tiago Sami Pereira (19 outubro), e “Rei e as Moscas”, do Históricoscópio (26 outubro).

Já as sextas-feiras destinam-se às escolas, com sessões às 10h45 e às 15h00. O programa contempla “Cartas d’abril” pela CARB – Raia Beira (10 outubro), “BUM! A História Mais Rápida do Universo” pelo Teatro Quadrilha (17 outubro) e “Contos d’OIRO, ContaDOUROS” pela Filandorra – Teatro do Noroeste (24 outubro).

O encerramento do festival, no dia 31 de outubro, às 21h30, será assinalado com o espetáculo “Província”, criado por artistas independentes, num momento coletivo que celebra as artes performativas.

Os bilhetes têm um custo de seis euros (público em geral) e quatro euros (sócios e estudantes). Crianças até dez anos não pagam entrada, desde que acompanhadas por um adulto com bilhete.

A 38.ª edição do Festival Teatro Construção conta com o apoio da República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes. Mais informações e reservas podem ser feitas através do email cultura@atc.pt ou pelo telefone 252 922 175.

Trofa recebe 4.º Encontro de Cavaquinhos

O Auditório do Fórum Trofa XXI vai ser palco, no próximo dia 14 de outubro, a partir das 14h30, da 4.ª edição do Encontro de Cavaquinhos, iniciativa promovida pela Câmara Municipal da Trofa.

O evento junta quatro formações dedicadas à música tradicional: o Grupo de Cavaquinhos de S. Pedro de Fins, da Maia, o Grupo de Cavaquinhos do CCDR de Ribeirão, de Vila Nova de Famalicão, o Grupo de

Vozes e Cavaquinhos do Centro Comunitário Municipal da Trofa e ainda “Os Tais”.

Com entrada livre, a tarde será dedicada à preservação da identidade cultural e à valorização do cavaquinho como símbolo das tradições populares. A organização destaca este encontro como uma oportunidade de partilha intergeracional, onde a música assume o papel central de unir a comunidade em torno das suas raízes.

“Halloween com Magia” anima Casa da Cultura da Trofa

A Casa da Cultura da Trofa vai receber, no dia 31 de outubro, uma atividade dedicada ao Halloween. A iniciativa, promovida pela Câmara Municipal da Trofa, dirige-se a crianças dos 5 aos 12 anos, que deverão estar acompanhadas por um adulto.

O programa terá duas sessões, a primeira às 19h00 e a segunda às 21h00, e promete proporcionar momentos de diversão e

surpresas num ambiente pensado para toda a família.

A participação é gratuita, mas requer inscrição prévia até ao dia 25 de outubro, que pode ser efetuada presencialmente na Casa da Cultura ou através do endereço eletrónico biblioteca@mun-trofa.pt.

Mais informações estão disponíveis junto da própria Casa da Cultura da Trofa.

“Camilo - Rotas do Escritor” para ver até 24 de outubro

A Praceta Cupertino de Miranda, em Vila Nova de Famalicão, acolhe até 24 de outubro a exposição “Camilo – Rotas do Escritor”.

A mostra, inaugurada a 27 de setembro no âmbito das comemorações do Dia Mundial do Turismo, apresenta-se como “uma viagem cultural que celebra a memória e a atualidade de Camilo Castelo Branco”, destacou a Câmara Municipal de Famalicão em comunicado.

O percurso expositivo integra painéis ilustrados, excertos literários e várias referências à rota camiliana, procurando aproximar o público da vida e obra do escritor.

Antes da inauguração, teve lugar uma sessão protocolar para formalização de novas adesões ao projeto Camilo – Rota do Es-

critor. A iniciativa passa a contar com os Municípios de Fafe, de Braga e Vila Real, a Fundação Cupertino de Miranda e o Grupo IP – Infraestruturas de Portugal, S.A., que se juntam às entidades já parceiras, como o Município de Ribeira de Pena, a Confraria do Bom Jesus do Monte, a Biblioteca Pública Municipal do Porto, o Teatro Nacional São João, a Livraria Lello, a Venerável Irmandade de Nossa Senhora da Lapa, o Centro Português de Fotografia e a CCDR Norte I.P. (Património Cultural).

Para o presidente da autarquia, Mário Passos, “Camilo faz parte da identidade de Vila Nova de Famalicão, por isso, continuaremos a trabalhar, junto com os nossos parceiros, para que o seu nome e obra permaneçam vivos”.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

B.LOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

Videoclipe do novo single foi filmado na Trofa, Famalicão e em S. Tirso



Xavier, o fenómeno musical da Trofa que conquistou o país

É rara a semana em que não apareça na televisão, as suas músicas tocam diariamente nas rádios e acumulam dezenas de milhares de streamings nas plataformas digitais. O fenómeno Xavier ganhou expressão nacional, elevando a fama que já colhia regionalmente.

Em 2024, o artista da Trofa assinou contrato com a editora discográfica Espacial e a sua ascensão foi meteórica. Depois de sucessos como “Festa da Mulherada” e “Só Pensa em Namorar”, o sexto single, “Baila P’ra Mim”, lançado no início deste mês, promete seguir o mesmo caminho. Assim como em trabalhos anteriores, o videoclipe foi filmado na Trofa, mas também juntou ou-

tros locais com significado pessoal para o artista, como o Bosque Encantado, em Vila Nova de Famalicão, e o Hotel Cidnay, em Santo Tirso.

Com o álbum de estreia a ser cozinhado, Xavier tem desfrutado dos banquetes de carinho servidos pelo público. Em entrevista ao Jornal do Ave, o artista reconheceu que tem sido uma “viagem incrível”. “Às vezes, nem acredito nas coisas que já fiz e vou fazendo. Só posso agradecer à editora, às televisões que me têm levado a toda a gente que está em casa e às comissões de festas que me têm recebido muito bem.

O artista sublinhou ainda a ligação às suas raízes: “Apesar des-

te sucesso a nível nacional, reservo muito a minha veia da Trofa e as minhas raízes. Fazer um novo videoclipe aqui, com a representatividade da Trofa, e não só, também de Santo Tirso e de Famalicão, é muito especial. Se esquecermos de onde viemos, nunca sabemos para onde vamos”, sublinhou o cantor, que descreve a música “Baila P’ra Mim” como “animada, dançável e que pretende levar alegria às pessoas”.

Em 2013, Xavier venceu o Festival da Canção da Trofa, associado à Festa de Nossa Senhora das Dores, e, já com carreira consolidada, voltou a atrair grandes públicos na mesma romaria, em 2024 e 2025.

L-Blues apresentam “Labirinto” no Centro Cultural das Aves

O Centro Cultural Municipal de Vila das Aves recebe, a 18 de outubro, às 21h30, um concerto da banda L-Blues, grupo de Barcelos que combina influências de blues, folk, rock e soul.

Formada por Bruno Lopes (guitarra e harmónica), Ana Neto (voz), Céu Neiva (teclas e guitarra elétrica), Diogo Silva (baixo) e Jorge Braga (bateria), a banda sobe ao palco para apresentar o mais recente trabalho discográfico, intitulado “Labirinto”.

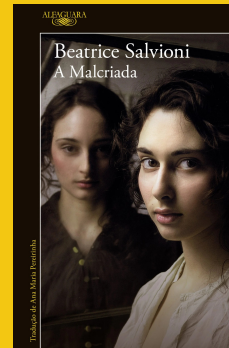
Gravado e produzido por Buddha Guedes na Mobydick Records, o álbum conduz o público por um percurso musical intenso e introspectivo, explorando dúvidas e inquietações da alma humana. Inspirado na simbologia da Grécia antiga, “Labirinto” propõe uma viagem emocional em que o caminho assume maior importância do que o destino.

Desde o lançamento do primeiro álbum, em 2024, os L-Blues têm vindo a afirmar-se

no panorama musical português. O novo trabalho destaca-se pela profundidade emocional e pela forma como conecta o público às sonoridades do blues e do rock. O single “Mente” é um dos temas em destaque, convidando à reflexão sobre as emoções mais complexas.

A entrada para o concerto é gratuita, mediante levantamento prévio de bilhete ou convite no Centro Cultural Municipal de Vila das Aves. A bilheteira abre uma hora antes do espetáculo.

Na estante...



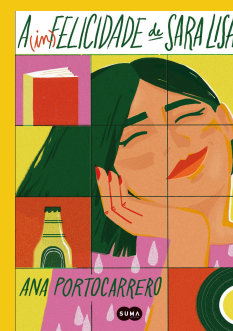
A MALCRIADA
BEATRICE SALVIONI

Estamos em Monza, Itália, em 1940. Há quatro anos que Francesca não tem notícias de Maddalena, que foi internada num hospício e não responde a nenhuma carta. Francesca desconfia de que a amiga lhe guarda grande ressentimento. Afinal, Maddalena nunca deixou de ser a rejeitada, a malnascida. Acontece que também Francesca pisou o risco e se passou para o lado dos malditos daquela sociedade conservadora e patriarcal: fugiu de casa para ir viver com Noè Tresoldi, provocando um escândalo na família. A mãe acusa-a de ser uma degenerada, uma filha amaldiçoada. É a este cenário que Maddalena regressa enfim, ainda pequena e ainda mais magra, como se o tempo não tivesse passado por ela e pudesse fingir ser a adolescente corajosa de sempre. Mas os anos passados no hospício deixaram marcas, e agora a guerra está prestes a começar.

Contra o Progresso
Slavoj Žižek

CONTRA O PROGRESSO
SLAVOJ ŽIŽEK

Treze ensaios provocantes onde Slavoj Žižek desafia a narrativa sufocante que neoliberais, trumpistas, indústrias tóxicas do desenvolvimento pessoal e aceleracionistas impuseram à noção de progresso. Esmiçando aquilo que se perde quando permitimos que os principais antagonistas do futuro o definam por nós, o filósofo esloveno expõe o que as diferentes visões de progresso excluem ou sacrificam, bem como as dinâmicas do desejo, negação e rejeição em jogo nos blockbusters de Hollywood, na economia budista, nos movimentos de descolonização.



A (IN)FELICIDADE DE SARA LISA
ANA PORTOCARRERO

Decidida a ser uma romancista de renome, Sara Lisa encontra a receita para o sucesso nas palavras de um dos seus escritores favoritos: a prosa em forma de excelência cresce da desgraça do autor, não há genialidade sem sofrimento. (In)felizmente, a vida de Sara Lisa é feita de coisas boas – fora a infelicidade do seu nome, não tem mais miséria a que se agarrar. E é por isso que decide procurar o infortúnio. Perdida por entre as ruas do Porto numa manhã soalheira, Sara Lisa tropeça em Gael, um sem-abrigo que fala francês, e pede-lhe que a ensine a ser infeliz. Este encontro fortuito inicia uma série de peripécias em busca da tão desejada desgraça.



MUSGO
DAVID CIRICI

Musgo vivia feliz e tranquilo junto dos seus donos, a Janinka e o Mirek, duas crianças brincalhonas que ele adorava. Mas quando começa a Guerra uma bomba destrói a sua casa e começa então uma grande caminhada num mundo até aí desconhecido. Sozinho, sem abrigo nem rumo, vai ter de enfrentar situações difíceis e perigosas e resistir ao cansaço, fome e medo. Apesar das dificuldades, vive aventuras incríveis, aprende coisas novas e ganha amigos inesperados.

ATUALIDADE

Multiusos de Nine inaugurado como novo espaço comunitário



MUNICÍPIO INVESTIU 655 MIL EUROS NO EQUIPAMENTO

Nine passou a contar com um novo equipamento destinado à realização de atividades culturais, recreativas e comunitárias. O Multiusos, inaugurado a 28 de setembro, está localizado na Avenida dos Correios e dispõe de mais de 600 metros quadrados, palco para espetáculos e condições adequadas para acolher diferentes eventos. Representou um investimento de cerca de 656 mil euros por parte do Município de Vila Nova de Famalicão.

Durante a cerimónia, o presidente da autarquia, Mário Passos, sublinhou que se trata de “um palco das pessoas e para as pessoas, um equipamento ao serviço da comunidade, que vai ganhar vida com a ação que os ninenses e as suas associa-

ções lhe vão trazer”.

A Câmara lembra que a construção do espaço integra uma estratégia municipal de aposta em equipamentos comunitários. “São espaços que nos convocam para estar juntos, para realizar diversas iniciativas e trazer para aqui os planos de ação dos vários movimentos, grupos informais e associações, para que as comunidades saiam mais enriquecidas”, reforçou Mário Passos.

O Município recorda ainda que este investimento se junta a outros já realizados em freguesias como Requião e Avidos, estando também em curso projetos semelhantes em Arnoso Santa Maria e Fradelos.

Famalicense Simão Costa é mandatário da candidatura de Gouveia e Melo

Simão Costa, estudante de Direito e dirigente associativo de Fradelos, foi convidado para assumir o cargo de mandatário jovem da candidatura presidencial do Almirante Henrique Gouveia e Melo em Vila Nova de Famalicão.

Na mensagem em que anuncia o convite, que diz ter aceitado com “regozijo”, Simão Costa descreve o candidato como “um cidadão exemplar, com um percurso profissional longo de serviço à pátria portuguesa nas Forças Armadas”, afirmando depositar nele “total confiança” para as eleições presidenciais de 2026.

O jovem famalicense considera ainda que, “em tempos de escuridão mundial, a liderança forte, séria e solene – europeia e atlântica – que Henrique Gouveia e Melo trará ao Palácio de Belém será a melhor resposta que o povo português pode escolher em janeiro”.

Com 21 anos, Simão Costa é estudante



de licenciatura em Direito na Nova School of Law e integra a JSD Famalicão como vogal e coordenador para o ensino básico e secundário. A nível local, participa ativamente no movimento associativo, fazendo parte dos órgãos sociais do Grupo Desportivo de Fradelos e da Associação Galileu de Valdossos.



Filipe Moreira

VOZES DA PSICOLOGIA

A arte de gerir emoções: compreender, regular e crescer

Vivemos num tempo em que falar de emoções deixou de ser um luxo e passou a ser uma necessidade. A velocidade da vida moderna, a sobrecarga de estímulos e a incerteza constante colocam à prova a nossa capacidade de lidar com aquilo que sentimos. Gerir emoções, longe de significar “controlar” ou “reprimir” sentimentos, refere-se antes a capacidade de os compreender, integrar e regular de forma saudável. Mas afinal, o que é ter gestão emocional? De uma forma bastante simplista gerir emoções é o processo de reconhecer, compreender e modular as respostas emocionais, de modo a que estas sirvam os nossos objetivos e o nosso bem-estar. Trata-se de uma competência psicológica central, cada vez mais estudada, mas ainda pouco compreendida. Podemos considerar que a gestão emocional inclui três etapas fundamentais: primeiro, perceber a emoção, ou seja, identificar o que sentimos e atribuir-lhe um nome, depois, compreender a sua origem e função, perceber o que a emoção nos quer comunicar, e, por fim, regulá-la adequadamente, isto é, escolher respostas que respeitem tanto as nossas necessidades como as dos outros. Pode parecer um processo simples, mas não o é. Quer pela falta de autoconhecimento, quer pela questão empática e altruística do outro, já que as nossas emoções afetam sempre, e de qualquer modo, as outras pessoas.

As emoções não são fraquezas, nem ruídos irracionais. Muito pelo contrário, todas as emoções têm uma função adaptativa: ajudam-nos a perceber o mundo ao nosso redor, como uma espécie de radar, a tomar decisões, a proteger-nos e a criar laços. Por exemplo, a raiva sinaliza a injustiça, o medo protege-nos, a tristeza convida-nos a desacelerar e a refletir e o amor e a alegria promovem ligação, afeto e cuidado. Quando sabemos escutar o que sentimos, transformamos a emoção num guia e não num obstáculo.

Nos últimos anos, a investigação científica na psicologia mostra que regular emoções não é “eliminar” as emoções em si, mas sim escolher como as expressamos e o significado que lhes damos. Posso destacar algumas estratégias mais eficazes:

Tomada de consciência — parar e nomear o que sentimos, ao fazermos isto, tendemos a diminuir a intensidade emocional e aumenta a clareza mental.

Reavaliação cognitiva — reinterpretar uma situação de modo mais equilibrado reduz o impacto negativo no sentimento e comportamento.

Atenção plena (também conhecido como mindfulness) — treinar a presença no momento ajuda a observar emoções sem reagir automaticamente.

Autocompaixão — tratar-nos com a mesma compreensão que ofereceríamos a um amigo favorece a regulação emocional (pense: se eu fosse a minha/meu melhor amiga/a o que diria a mim mesma/o?)

Apoio social — partilhar emoções com alguém de confiança promove conexão e alívio, já que vamos racionalizar de uma outra forma ao expressar a emoção, e criar ligações afetivas, já que a outra pessoa vai sentir em nós uma figura de confiança.

Sabemos, por outro lado, que estratégias desadaptativas — como evitar constantemente sentir, recorrer ao álcool, ou descarregar impulsivamente — tendem a agravar o mal-estar a longo prazo. Lamentavelmente, por questões biológicas, mas também culturais este tipo de estratégias são mais frequentes e automáticas, o que evidencia a importância do aumento da literacia, e a procura de ajuda de uma/um psicólogo/a.

Tal como qualquer outra habilidade ou competência psicológica, a gestão emocional pode ser treinada. Intervenções em educação emocional, psicoterapia e programas de promoção de bem-estar têm mostrado benefícios consistentes: melhor saúde mental, menor stress, maior satisfação e autoestima e promoção de relações interpessoais mais saudáveis.

Investir no conhecimento emocional é investir na qualidade da vida interior e nas relações humanas. Como escreveu Aristóteles, “qualquer um pode zangar-se — isso é fácil; mas zangar-se com a pessoa certa, na medida certa, no momento certo, pelo motivo certo e da forma certa — isso não é fácil.” Aprender a fazê-lo é o desafio da maturidade emocional.



João Mendes

Crónica da queda anunciada do regime

1

É expectável, mas não garantido, que Domingo se revele um dia histórico para o poder local trofense. A confirmar-se esta previsão, estaremos perante o fim da maioria que governou o concelho da Trofa de forma absoluta e o início de uma nova era na Assembleia Municipal (AM), na qual a imposição de políticas e orçamentos será substituída pela necessidade permanente de negociação, e que passará a ter pelo menos 4 grupos parlamentares, com a possibilidade de chegar aos 5, caso a IL atinja o resultado mais ou menos previsível de eleger um deputado municipal.

A guerra civil iniciada no seio do PSD, precipitada pela decisão unilateral do então autarca, Sérgio Humberto, que escolheu trocar o lugar para o qual foi eleito pelos trofenses pelo exílio dourado de Bruxelas, dividiu um eleitorado que poderia facilmente dar nova vitória à coligação PSD/CDS-PP, e abriu fissuras que, com as actuais lideranças, tornarão muito difíceis os entendimentos entre António Azevedo e Sérgio Araújo.

Aliás, a única opção que a coligação Unidos pela Trofa parece ter, no cenário actual, para lhe dar suporte na autarquia ou na AM, é o CH. A probabilidade de entendimentos com as candidaturas A Trofa é de Todos e Trofa em Primeiro é muito baixa, perto de zero. Ganhar eleições, aparentemente, não mais será suficiente. Serão precisos acordos pós-eleitorais para que a Trofa não caia na ingovernabilidade.

As mudanças expectáveis terão impactos e consequências no dia-a-dia da autarquia. Terão impacto no poder que algumas pessoas tinham sobre o emprego, os negócios públicos e a gestão diária do concelho. Terão impacto na vida das clientelas partidárias que se instalaram no aparelho da administração pública local. Terão impacto em toda a linha.

2

Achei, inicialmente, que, mesmo com a cisão, a coligação Unidos pela Trofa ganharia com relativa facilidade. Mas, com o passar do tempo, foi ficando claro que não seriam favas contadas. Que António Azevedo tem mais força e influência do que se poderia inicialmente julgar.

Que Amadeu Dias se apresenta com um projecto claro e estruturado, tendo protagonizado, a meu ver, uma campanha mais bem organizada do PS Trofa em eleições autárquicas.

E que a coligação Unidos pela Trofa tem receio do resultado, a ponto de se ver na situação de ter que recorrer à imagem de Sérgio Humberto, que não é candidato, havendo mais destaque para o ex-autarca que nos trocou pela carreira em Bruxelas do que para qualquer candidato a vereador da coligação. Nunca um mandatário teve tanto protagonismo. E percebe-se porquê.

Acresce que muitos eleitores de direita, não necessariamente militantes, não compreenderam a forma como um pequeno grupo de militantes do PSD decidiu trocar a experiência e provas dadas de António Azevedo por alguém que não tem um décimo do currículo do professor. E o efeito na opinião pública pareceu-me evidente, a julgar pelo que ouço e leio por aí: Sérgio Araújo representa a manutenção do status quo, ao passo que António Azevedo representa aqueles que não dependem da política para pagar contas e se recusam a receber instruções provenientes de um gabinete no Parlamento Europeu. Parece-me fácil perceber qual dos dois está mais bem posicionado para recolher mais apoio popular.

Se somarmos a isto a dispersão de votos à direita, com IL e CH à bica para subtrair eleitorado liberal e ultraconservador que até então votaria Unidos pela Trofa, o problema agrava-se ainda mais.

Mas não acaba aqui.

Trazer Luís Montenegro ao maior comício da coligação, após tudo o que aconteceu com o escândalo Spinumvi, parece-me um tremendo tiro no pé. Ao nível da vinda de Sócrates à campanha do PS em 2009. Quando o poder se prolonga por tempo demais, o risco de falta de noção aumenta. Poderá ter sido esse o caso.

3

O PS, partido-líder da coligação Trofa em Primeiro, fez aquela que considero ter sido a sua melhor campanha desde que acompanho eleições na Trofa, algo que faço com alguma atenção desde 2009. E nem nesse ano, em que o PS ganhou as eleições, me parece ter montado uma campanha tão consistente. Aliás, sou da opinião, bastante partilhada por muitos dos meus conterrâneos, da esquerda à direita, de que não foi o PS que ganhou as eleições. Foi o PSD que as perdeu.

Mas fazer uma boa campanha não chega para ganhar eleições. E se é verdade que o PS pode vencê-las, e alargar o leque de freguesias sob a sua gestão, não é menos verdade que, desde 2013, os resultados do partido caíram a pique, restando apenas o bastião do Coronado. Bastião esse que, com a saída de José Ferreira, que atingiu o limite de mandatos, volta a estar em disputa aberta, pese embora me pareça que a dispersão de votos à direita acabe por beneficiar os socialistas.

Se vencer as eleições, espero que Amadeu Dias tenha a coragem de fazer algo que se impõe: uma auditoria externa às contas do município, factura a factura, ajuste directo a ajuste directo, para que não restem dúvidas sobre os muitos casos que ensombraram os anos do humbertismo. Os trofenses têm o direito de saber como foi gerido o seu dinheiro nos últimos 12 anos. E, se isso vier a acontecer, suspeito que teremos algumas surpresas.

4

Importa sublinhar algo óbvio: se a coligação Unidos pela Trofa não ganhar estas eleições, apesar de ter clara vantagem e de partir da pole position, o culpado pela derrota tem um nome: Sérgio Humberto.

Foi Sérgio Humberto que deixou o mandato a meio. Que trocou a Trofa por um salário principesco, mostrando que o orgulho trofense acaba onde começam os vencimentos de 5 dígitos. Foi a sua ala que impôs Sérgio Araújo ao PSD, quando António Azevedo é, a todos os níveis, mais competente, mais bem preparado e mais experiente. António Azevedo que, recorde-se, era ampla e constantemente elogiado por Sérgio Humberto e respectiva entourage, por ser o artífice das contas equilibradas. O mesmo António Azevedo que geria a autarquia enquanto Sérgio Humberto fazia política na rua ou andava nas suas lides partidárias, percebe-se agora bem porquê. O António Azevedo que foi professor, geriu a junta de Santiago de Bougado e credibilizou a candidatura de Sérgio Humberto em 2013, quando ainda poucos sabiam quem ele era.

Acontece que, com António Azevedo, aconteceu o mesmo que a outros, como o Clube Slotcar da Trofa, o autarca Luís Paulo ou o povo de Covelas: quando deixaram de ser úteis, foram descartados. Sorte do povo de Covelas, o embuste do aterro foi descoberto a tempo.

5

A eleição do próximo Domingo é, de longe, a mais imprevisível de sempre. E cada voto vai contar.

O seu também. Exerça o seu direito. Vote.

Porque, no dia 13 de Outubro, próxima Segunda-feira, vai acordar num concelho novo, politicamente falando. Não fique em casa.

DESPORTO

Presidente do Trofense acusa investidores de incumprimento, Henrique Sereno refuta acusações e ameaça com tribunal

Segue turbulento o negócio de venda da SAD do CD Trofense. Depois de anunciar a resolução do contrato-promessa de compra e venda de 80% da sociedade desportiva à sociedade norte-americana S&A Sports Group, representada em Portugal por Henrique Sereno, o clube realizou, a 25 de setembro, uma sessão de esclarecimento aos sócios, para expor as razões que levaram à quebra das negociações.

Paulo Monteiro, presidente do CD Trofense, apresentou a sua versão do diferendo com o grupo liderado por Henrique Sereno, que pretendia adquirir a maioria da SAD, justificando a rescisão do contrato-promessa de compra e venda de ações com “falhas graves” dos investidores.

O dirigente fez saber que o acordo inicial, assinado a 20 de junho, previa que a nova administração assumisse todas as dívidas da SAD até essa data, regularizasse salários de jogadores e funcionários, suportasse os custos da época desportiva e construísse um novo estádio, que só depois daria lugar à passagem da propriedade do atual recinto. No caso do último compromisso, tratava-se, alega Paulo Monteiro, de uma condição essencial, já que “o estádio é do clube e dos sócios, não do presidente”.

Após a Assembleia-Geral de ratificação do negócio, a 1 de agosto, os salários continuaram por pagar, apesar das promessas de Sereno, que chegou a ga-



SERENO ALEGOU QUE EXISTE INCUMPRIMENTO GRAVE POR PARTE DO TROFENSE

rantir no balneário que assumiria as dívidas “do próprio bolso”, argumentou Paulo Monteiro. A situação agravou-se com sucessivos atrasos, justificações e pressões para assinar o contrato definitivo, que, segundo Monteiro, alterava os princípios aprovados pelos sócios: previa que o estádio passasse de imediato para a SAD e incluía cláusulas que deduziam ao preço final todas as despesas apresentadas pelo comprador.

O dirigente relatou ainda que os investidores abandonaram o estádio e deixaram de responder a contactos, comunicando apenas através de advogados, enquanto os jogadores acumulavam salários em atraso. Alguns atletas chegaram “a dormir na

cantina” em “sinal de protesto”, e o Sindicato dos Jogadores chegou a fazer um ultimato de “rescisão coletiva” se não fossem feitos pagamentos imediatos.

Perante este cenário, Paulo Monteiro afirma que foi a direção do Trofense a garantir, através de novo financiamento, a regularização das inscrições e a viabilidade competitiva da equipa, evitando que o clube fosse impedido de competir.

Henrique Sereno exige assinatura do contrato final e ameaça avançar com processos em tribunal

Presente numa parte da sessão, Henrique Sereno, que lidera o projeto da S&A Sports Group

para a compra do CD Trofense, apresentou uma versão diferente, alegando que o clube não cumpriu o contrato-promessa de compra e venda (CPCV), assinado a 20 de junho, no valor de 3,1 milhões de euros, e garantiu que vai recorrer aos tribunais para defender o seu nome e os interesses da empresa.

O dirigente explicou que, após a assinatura do CPCV, foi pago um sinal de 50 mil euros e assumidas várias despesas do clube, que ascendem a 140 mil euros, incluindo salários em atraso, dívidas à Segurança Social, acordos com a Federação Portuguesa de Futebol e a AF Porto, fornecimentos de energia, relvado e equipamentos, entre outros encargos.

Segundo Sereno, após a ratificação do CPCV em Assembleia-Geral de 1 de agosto, foi enviado o contrato final a 28 de agosto, mas este foi rejeitado pelo acionista Paulo Monteiro, que não quis assumir a posição de fiador e contestou os valores da dívida. O ex-futebolista acusa o clube de má-fé, de-

nunciando alterações unilaterais ao contrato e até tentativas de negociação com terceiros, nomeadamente o Leixões, o que considera uma violação direta do acordo.

Sereno garante que o CPCV foi integralmente cumprido pela sua parte e que chegou a ceder em várias exigências do clube, incluindo a retirada de fiadores. Sublinhou ainda que o contrato final previa a construção de um novo estádio para o Trofense, em coordenação com a Câmara Municipal da Trofa, e que o clube ficaria “protegido”, tendo “direito de preferência”, caso houvesse “alguma futura venda do terreno ou estádio”.

“O que aconteceu foi um incumprimento grave. Se não assinarem a versão final (do contrato) dentro do prazo, avançaremos com processos cíveis e criminais contra todos os agentes diretos e indiretos”, declarou, acrescentando que só recuará caso o clube assine o contrato e lhe peça desculpa pelas acusações públicas.

Corrida Aves em Movimento integrada no Regional de Estrada

Vila das Aves volta a ser, a 26 de outubro, o ponto de encontro do desporto e da comunidade com a realização da 10.ª edição do “Aves em Movimento – Casa dos Reclamos”, que este ano acolhe o Campeonato Regional de Estrada do Porto.

A iniciativa, organizada pela Associação de Moradores do Complexo Habitacional de Rin-

ge (AMCHR), conta com o apoio da Junta de Freguesia de Vila das Aves, da Câmara Municipal de Santo Tirso e da Associação de Atletismo do Porto.

Mais do que uma competição, o evento é descrito pela organização como “uma celebração da comunidade, da saúde e do desporto”, reunindo atletas federados, amadores e famílias num

ambiente inclusivo.

O programa inclui várias provas, entre elas a Corrida AEM 10 km, a Corrida AEM 5 km, a Caminhada e a Corrida Aves Kids, com início às 09h00.

As inscrições decorrem até 12 de outubro, através da plataforma StopandGo. ou no secretariado da Junta de Freguesia de Vila das Aves.



EDITAL

REGULAMENTO MUNICIPAL DO/A EMBAIXADOR/A DO DESPORTO DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO

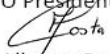
ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 139.º do Código do Procedimento Administrativo que a Assembleia Municipal de Santo Tirso, em sessão ordinária de 23 de setembro de 2025 (item 10 da respetiva ata), aprovou, sob proposta da câmara municipal em reunião de 4 de setembro de 2025 (item 2 da respetiva ata), o Regulamento Municipal do/a Embaixador/a do Desporto do Município de Santo Tirso, o qual entrará em vigor no primeiro dia útil seguinte ao da sua publicação no Diário da República.

Mais torna público que, em cumprimento do disposto no artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, foi o respetivo projeto de regulamento submetido a consulta pública.

Publicita-se, ainda, que o referido regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 213, de 3 de outubro de 2025, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na sede das Juntas de Freguesia e na Internet, no sítio institucional desta autarquia.

Santo Tirso, 3 de outubro de 2025

O Presidente,

Alberto Costa

Escola de Atletismo Rosa Oliveira conquista novo espaço de treino em Joane

Depois de vários anos a treinar nas ruas, a Escola de Atletismo Rosa Oliveira (EARO) concretizou um dos maiores objetivos: criar um espaço seguro e dedicado à prática desportiva para as crianças e jovens da freguesia de Joane.

A concretização deste projeto foi possível graças à cedência do terreno por parte da empresa Deolinda de Fátima da Silva Aguiar Ferreira & Filhos, Lda, e ao apoio da Câmara Municipal de Famalicão e da Junta de Freguesia de Joane, entidades que contribuíram para a definição e execução do percurso.

Para Rosa Oliveira, responsável pela EARO, este é “um passo muito importante para todos”, uma vez que “é uma forma de os meninos mais novos treinarem seguros, e por isso, uma tranquilidade para os pais e treinadores”. A dirigente sublinha que a principal dificuldade do projeto foi “encontrar um terreno onde o percurso pudesse ser feito”, mas reconhece que tudo se tornou possível “graças à generosidade” da empresa e apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, acrescentando que a escola será “sempre muito grata a todos os que acredita-

ram neste sonho”.

O novo espaço, que ainda será alvo de melhorias no piso e na iluminação, já representa “uma enorme ajuda para todas as crianças que, até agora, treinavam nas ruas de Joane diariamente”, realça Rosa Oliveira.

Além de beneficiar os atletas da escola, o percurso estará também disponível para a população local, permitindo que “os mais novos deixem de atravessar a estrada nacional 206 a correr para treinar” e oferecendo à comunidade “um circuito com boas condições para correr e caminhar”.



ESPAÇO AINDA NECESSITA DE MELHORAMENTOS

Meia Maratona em Famalicão a 19 de outubro

A 19 de outubro, Vila Nova de Famalicão volta a ser palco de um dos maiores eventos desportivos do calendário regional: a Q8 11.ª Meia Maratona de Famalicão. A prova, que combina uma corrida principal de 21 quilómetros com uma corrida ou caminhada de 10 quilómetros, deverá reunir cerca de 2500 participantes, entre atle-

tas profissionais e amadores. As inscrições continuam abertas e podem ser feitas em <https://runporto.com>.

O evento é promovido pelo Município de Vila Nova de Famalicão, em colaboração com a Run Porto, e mantém-se integrado no calendário da World Athletics. Tal enquadramento garante que os resultados obti-

dos são oficialmente reconhecidos, cumprindo as normas técnicas e competitivas da federação internacional de atletismo.

A edição deste ano volta a atrair atletas de elite, com destaque para os quenianos Shadrack Korir, vencedor da Meia Maratona de Nuaille (França, 2025), e Faith Chepkoech, que conquistou a Meia Mara-

tona de Lisboa em 2024. Entre os representantes nacionais, estão confirmadas as presenças de Miguel Borges (Sporting Clube de Braga) e Carlos Costa (Vizela Corre).

O percurso da prova principal inicia-se na Avenida Brasil, pelas 09h30, seguindo em direção ao centro urbano e passando por algumas das ruas mais

emblemáticas da cidade. O trajeto continua pela Estrada Nacional 206, onde os atletas fazem o retorno em Vale S. Cosme, concluindo a corrida no parque de estacionamento do CITEVE.

Já a prova de 10 quilómetros realiza-se num circuito urbano, com partida e chegada no mesmo local da meia maratona.

Karate Shotokan Vila das Aves conquista títulos internacionais

O Karate Shotokan Vila das Aves vive semanas de conquistas ao mais alto nível, com a participação em competições internacionais que resultaram em seis medalhas para o clube.

De 19 a 21 de setembro, os atletas Pedro Costa e Francisco Ribeiro representaram Portugal

no Campeonato do Mundo de Karate Shotokan (WSKA), que decorreu em San Fernando, Cádiz (Espanha). A prova reuniu 808 atletas oriundos de 26 países, em disputas de kata e kumite, masculinos e femininos.

Os resultados não podiam ser melhores: Pedro Costa sagrou-se

campeão do mundo em kumite por equipas cadetes masculinos e conquistou ainda a medalha de bronze em kumite individual cadete, enquanto Francisco Ribeiro alcançou o título de campeão do mundo em kumite por equipas júnior masculinos.

Em comunicado, o Karate Shotokan Vila das Aves destacou o “desempenho excelente e extraordinário” dos atletas, sublinhando que “estas conquistas demonstram todo o valor e qualidade dos jovens karatecas, que honraram o clube, a vila, o concelho e Portugal”.

No mesmo fim de semana, o clube marcou também presença no Karate Open de Lisboa, realizado a 20 de setembro, no Pavilhão Casal Vistoso, competição que reuniu 543 atletas de 15 países.

A jovem Isis Matos obteve um



MARIA SILVA E ISIS MATOS CONQUISTARAM MEDALHAS

2.º lugar em kumite júnior feminino (-53 kg), destacando-se pelo facto de competir num escalão de peso superior ao seu. Já Diogo Barbosa alcançou o 5.º lugar em kumite sénior masculino (-75 kg), depois de disputar a medalha de bronze.

Já a 26 e 27 de setembro, na cidade de Strassen, no Luxemburgo, decorreu mais a Lion Cup, organizada pelo clube de karaté lo-

cal, que contou com mais de mil atletas em kata e kumite, masculino e feminino. O Karate Shotokan Vila das Aves esteve presente com quatro karatecas, dos quais se destacaram Maria Silva, que venceu em kumite júnior -53 kg, e Isis Matos, que foi vice-campeã em kumite júnior -48 kg. Duarte Bernardes e Francisco Ribeiro ganharam combates mas não conseguiram subir ao pódio.



PEDRO COSTA E FRANCISCO RIBEIRO DESTACARAM-SE

DESPORTO

Estudo destaca benefícios do projeto “Mais e Melhores Anos”

Um estudo conduzido pela Faculdade de Desporto e pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto confirmou os benefícios do projeto municipal “Mais e Melhores Anos”, desenvolvido pela Câmara de Vila Nova de Famalicão, na melhoria da qualidade de vida da população sénior do concelho.

As conclusões foram apresentadas a 3 de outubro, e resultam da análise de cerca de 7000 avaliações realizadas a 3000 participantes entre 2021 e 2023. Os resultados evidenciam que a prática regular de atividade física acompanhada e adaptada tem um papel decisivo na promoção do envelhecimento saudável.

Os investigadores destacam progressos significativos na resistência aeróbia, um indicador essencial para a autonomia nas tarefas do dia a dia, que aumentou de 57,3% para 64,3%, ultrapassando a média nacional. Além da melhoria física, foram registados avanços cognitivos e emocionais, contrariando a tendência natural de declínio associada à idade. Os participantes mais assíduos e aqueles que frequentam atividades em meio aquático revelaram uma evolução particu-



ESTUDO INCIDIU SOBRE 7000 AVALIAÇÕES

larmente acentuada.

“Estes resultados confirmam o valor do ‘Mais e Melhores Anos’, mas o mais gratificante são os sorrisos e a motivação com que os nossos seniores participam diariamente nas atividades”, afirmou o presidente da autarquia de Famalicão, Mário Passos, destacando que o projeto “acrescenta vida aos anos, e não apenas anos à vida”.

O reconhecimento da eficácia do programa reflete-se também a nível institucional: o município foi distinguido com o Prémio Excelência Autárquica 2025, na

área do Desporto, precisamente pela implementação e sucesso desta iniciativa.

Atualmente, o “Mais e Melhores Anos” envolve cerca de 4000 famalicenses, oferecendo atividades de desporto sénior, reabilitação física e desporto adaptado, sempre de forma gratuita. O projeto conta com o trabalho de mais de duas dezenas de técnicos municipais, entre professores de educação física e fisioterapeutas, e promove cerca de 20 modalidades nos complexos desportivos do concelho e em instituições parceiras, como IPSS e lares.

Santo Tirso celebrou Dia do Coração com Mega Aula de exercício sénior

O espaço exterior junto ao Pavilhão Municipal de Santo Tirso foi palco de mais uma Mega Aula do programa Santo Tirso Ativo, iniciativa que assinalou o Dia Mundial do Coração e reuniu cerca de 400 participantes para um convívio saudável, a 26 de setembro.

O programa da autarquia, dirigido a residentes com 60 ou mais anos, oferece atividades físicas gratuitas em todas as freguesias do concelho. Atualmente, segundo dados da Câmara Municipal, cerca de mil idosos participam em 83 turmas distribuídas por diferentes modalidades: 40 de Ginástica de Manutenção,



AULA CONTOU COM 400 PARTICIPANTES

15 de Boccia Sénior, 14 de Dança e 14 de Defesa Pessoal.

O objetivo do Santo Tirso Ativo é promover hábitos de vida saudáveis e proporcionar mo-

mentos de socialização entre os munícipes seniores, reforçando a importância da prática regular de exercício físico para a saúde do coração.



EDITAL

ALTERAÇÃO DE OPERAÇÃO DE LOTEAMENTO DISCUSSÃO PÚBLICA

Alberto Manuel Martins Costa, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso:

Torna público que, em cumprimento do disposto no nº 3 do artigo 21º do Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação de Santo Tirso, decorrerá um período de discussão pública sobre o pedido de alteração da licença da operação de loteamento (lote 1 e 2), titulada pelo alvará nº 10 de 27/02/1999, localizado em Rua de Mirães (Santa Luzia), na freguesia de Monte Córdova, com a duração de 15 dias e início 8 dias após a data da afixação do presente edital no edifício dos Paços do Concelho.

O projeto de alteração da operação de loteamento, poderá ser consultado no Espaço do Múncipe da Câmara Municipal, bem como no edital publicitado na página eletrónica do município.

Os interessados devem apresentar as suas reclamações, observações ou sugestões, por escrito.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser afixado e publicado nos termos legais.

Santo Tirso e Paços do concelho,

25-09-2025

O Presidente

Alberto Costa
Alberto Costa



ALARMES DA TROFA® Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)
Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Tel.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

pub

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário: **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280

Santa Cristina do Couto

4780-197 Santo Tirso

www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2

Tel. 252 850 341

Fax. 252 852 751

e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Colheita de sangue no Centro Social de S. Miguel-o-Anjo

A Associação de Dadores de Sangue de Vila Nova de Famalicão promove no próximo domingo, 12 de outubro, uma nova colheita de sangue no Centro Social de S. Miguel-o-Anjo, no concelho famalicense.

A iniciativa, aberta a toda a população, conta com o apoio da Associação Moradores da Lage, Barreiros e S. Miguel e do Grupo de Jovens de S. Miguel.

A colheita será realizada entre as 09h00 e as 12h30 pelo Instituto Português do Sangue e da Transplantação (IPST), que assegura todo o processo de recolha e acompanhamento dos dadores.

A Associação de Dadores de Sangue de Famalicão apela à participação da comunidade, lembrando que cada dádiva pode salvar várias vidas e que a solidariedade dos cidadãos é essencial para garantir as reservas de sangue nos hospitais.

PROVÉRBIO (africano)

“O mal entra furtivamente como uma agulha, mas depois revela-se como um carvalho”



PARCERIA COM MARIA HELENA | HORÓSCOPO DIÁRIO | 761 101 808

CARNEIRO

Carta Dominante: 4 de Espadas, que significa Inquietação, agitação. **Amor:** Evite alimentar dúvidas e desconfianças, procure tirar as situações a limpo e não faça filmes. **Saúde:** Procure manter a serenidade mental, faça atividades que o ajudem a relaxar. **Dinheiro:** Tendência para se enervar no local de trabalho. **Números da Semana:** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo:** Vivo o presente com confiança!

TOURO

Carta Dominante: 7 de Copas, que significa Sonhos Premonitórios. **Amor:** A vida amorosa tenderá a ser plena de romantismo e cumplicidade. **Saúde:** Cuide do seu aspeto físico. Boa fase para fazer uma mudança de visual. **Dinheiro:** Organize melhor as suas tarefas para conseguir desenvolver projetos pessoais para além do que habitualmente tem para fazer. **Números da Semana:** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo:** Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida!

GÊMEOS

Carta Dominante: A Temperança, que significa Equilíbrio. **Amor:** Procurará manter a estabilidade e evitará situações que podem deixá-lo inseguro. **Saúde:** Dê mais atenção aos seus dentes. **Dinheiro:** Período favorável para avançar com as tarefas que estão pendentes. **Números da Semana:** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo:**

procuo ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.

CARANGUEJO

Carta Dominante: 4 de Ouros, que significa Projetos. **Amor:** Alguém que é muito especial para si pode preparar-lhe uma surpresa. Cultive a gratidão no seu coração. **Saúde:** Pode ter perturbações relacionadas com a vesícula. **Dinheiro:** Aproveite a sua criatividade e procure concretizar projetos mais ambiciosos. **Números da Semana:** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo:** O Amor mostra-me o caminho a seguir.

LEÃO

Carta Dominante: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. **Amor:** Não deixe que terceiros se intrometam na sua relação afetiva. Siga a sua intuição, siga o caminho do amor! **Saúde:** Dê mais atenção à sua saúde mental - mente sã, corpo são. **Dinheiro:** Período favorável para fazer investimentos. **Números da Semana:** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo:** Eu sei que posso mudar a minha vida.

VIRGEM

Carta Dominante: Valete de Paus, que significa Amigo, Notícias Inesperadas. **Amor:** Pode ter um encontro inesperado, que vai trazer um novo alento ao seu coração. **Saúde:** O pensamento positivo é o melhor remédio para qualquer doença! A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso. **Dinheiro:** Pode ter notícias relacionadas com um



PREVISÕES PARA A SEGUNDA QUINZENA DE OUTUBRO

contrato, negócio ou investimento. **Números da Semana:** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo:** Sou otimista, espero que me aconteça o melhor!

BALANÇA

Carta Dominante: Ás de Espadas, que significa Sucesso. **Amor:** O seu poder de sedução está em evidência e pode trazer-lhe novidades a nível sentimental. **Saúde:** Pode ter alguns problemas digestivos. **Dinheiro:** Período positivo para dinamizar projetos que já estão em marcha. **Números da Semana:** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo:** Eu tenho força nos momentos mais difíceis!

ESCORPIÃO

Carta Dominante: O Sol, que significa triunfo. **Amor:** Acredite mais em si, permita-se ser feliz. Confie no que a vida lhe mostra, receba o amor que lhe dão. **Saúde:** Poderá ter dores de ouvidos. **Dinheiro:** Não desista de lutar, acabará por conseguir conquistar a justa e merecida vitória. **Números da Semana:** 4, 9, 11, 22, 34, 39

Pensamento positivo: Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.

SAGITÁRIO

Carta Dominante: 3 de Paus, que significa Iniciativa. **Amor:** Avance com as suas ideias, desafie o seu par. A sua relação sairá a ganhar. **Saúde:** Possíveis dores nas articulações. **Dinheiro:** Esta é uma ótima altura para explorar outros recursos. **Números da Semana:** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo:** O Amor enche de alegria o meu coração!

CAPRICÓRNIO

Carta Dominante: O Julgamento, que significa Novo Ciclo de Vida. **Amor:** Pode ter de refazer alguns planos a dois. Organize melhor a sua vida para conseguir ter tempo para investir no amor e cuidar melhor da sua vida afetiva. **Saúde:** Pode sentir dores musculares. Evite fazer esforços exagerados. **Dinheiro:** Será posto à prova pelos seus superiores. Mostre que é capaz de responder aos desafios. **Números da Semana:** 7, 13, 17, 29, 34, 36

Pensamento positivo: Vivo de acordo com a minha consciência.

AQUÁRIO

Carta Dominante: 9 de Paus, que significa Força na Adversidade. **Amor:** A sua capacidade de entrega e sensualidade estarão em evidência, fortalecendo os laços afetivos. **Saúde:** Sentir-se-á muito dinâmico, aproveite para praticar desporto. **Dinheiro:** Conte com preciosas ajudas para vencer os desafios. **Números da Semana:** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo:** O meu único Juiz é Deus.

PEIXES

Carta Dominante: A Torre, que significa Convicções Erradas, Colapso. **Amor:** Os seus sentimentos podem sofrer uma mudança profunda. Flua com a vida. **Saúde:** Tenha mais cuidado com a sua alimentação, evite os exageros. **Dinheiro:** Pode ter de refazer um projeto que parecia estar prestes a ser concluído. **Números da Semana:** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo:** Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.

ATUALIDADE

Marcelo Rebelo de Sousa condecora Eurico de Melo a título póstumo

O Presidente da República anunciou, a 28 de setembro, a atribuição, a título póstumo, da Ordem do Infante D. Henrique, no grau de grã-cruz, ao tirsense Eurico de Melo, antigo vice-primeiro-ministro e figura de destaque do PSD.

A distinção surgiu no dia em que se assinalou o centenário do nascimento de Eurico de Melo, natural de Santo Tirso, e será entregue pessoalmente por Marcelo Rebelo de Sousa à família, no Palácio de Belém.

Numa nota publicada no site da Presidência, o chefe de Estado sublinhou o papel desempenhado por Eurico de Melo “nos períodos inicial e de consolidação da democracia”, lembrando a sua intervenção “no plano local e regional, primeiro, e no plano nacional partidário e governativo, bem como parlamentar europeu, depois”.

Marcelo Rebelo de Sousa destacou ainda que o político exerceu funções “com sentido de Estado, espírito ecuménico, magistério realista e lúcida sageza”.

Nascido a 28 de setembro de 1925, Eurico de Melo licenciou-se em Engenharia Química e



PSD DE SANTO TIRSO HOMENAGEOU ANTIGO GOVERNANTE

construiu uma longa carreira política. Foi governador civil de Braga, deputado à Assembleia da República e ao Parlamento Europeu, ministro da Administração Interna e da Defesa Nacional, chegando a vice-primeiro-ministro no governo de Aníbal Cavaco Silva. No seio do PSD, exerceu ainda cargos de vice-presidente da Comissão Política Nacional e presidente da Mesa do Congresso e do Conselho Nacional.

Eurico de Melo faleceu a 1 de

agosto de 2012, aos 86 anos.

PSD de Santo Tirso promoveu evento de homenagem

Para assinalar o centenário de nascimento de Eurico de Melo, o PSD de Santo Tirso promoveu uma cerimónia de homenagem, na Fábrica de Santo Thyrsos, que contou com a presença de personalidades como Luís Marques Mendes, Durão Barroso, Leonor Beza e Nuno Melo.

NECROLOGIA

Alvarelos - Trofa



António Alberto Dias Fernandes. Faleceu dia 2 de outubro com 63 anos. Casado com Maria do Carmo C. Moreira e Sá Fernandes

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Alvarelos - Trofa



Marinha de Sousa e Silva Braga. Faleceu dia 24 de Setembro com 81 anos. Viúva de Avelino Sameiro Santos Braga

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria Natividade Dias Pereira
Faleceu dia 26 de setembro com 89 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Guidões - Trofa



Manuel Vicente da Rocha "Manuel Viana" Faleceu dia 26 de Setembro com 81 anos. Casado com Maria de Jesus Amorim Martins

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Arlindo Dias de Oliveira "Valentim" Faleceu dia 4 de outubro com 90 anos. Ex-funcionário das Máquinas Pinheiro

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Amélia Moreira Reis Faleceu dia 25 de setembro com 85 anos. Viúva de José Pereira de Araújo

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Lucinda Fernanda Moreira Maia Monteiro. Faleceu dia 25 de Setembro com 92 anos. Viúva de José Monteiro

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Serafim Pinto Ferreira Faleceu dia 27 de setembro com 87 anos.

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



José Manuel Barbosa Rodrigues Faleceu dia 25 de setembro com 65 anos. Casado com Olga Reis

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Plano Funeral em Vida

Prepare hoje. Tranquilize o futuro

O que é?

É um serviço contratado antecipadamente que garante a realização do seu funeral ou de um familiar, conforme os desejos previamente definidos.

Porque optar por este plano?

Porque planear o inevitável é um ato de responsabilidade.

Ao contratar este plano, assegura que:

- O funeral será realizado de acordo com a sua vontade;
- Evita decisões difíceis para a família num momento de dor;
- Controla os custos inesperados e decisões precipitadas.

O que devo fazer antes de aderir?

- Converse com os seus familiares;
- Esclareça dúvidas com os nossos profissionais;
- Recolha de informação para tomar uma decisão tranquila e consciente.

Qual o custo?

O valor varia conforme as opções escolhidas. Temos soluções ajustadas a diferentes preferências e orçamentos.

Como pode ser pago?

Pode optar por:

- Pagamento a pronto;
- Pagamento em prestações mensais sem juros.



Telef: 229 8270 31 | www.rochafunerarias.com
Manuel Rocha - 939 827 031 Vítor Rocha - 939 556 059
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Pub

Agência Funerária Trofense, Lda
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Vale S. Martinho inaugura novo Parque de Lazer

A freguesia de Vale S. Martinho conta agora com um novo Parque de Lazer, inaugurado a 27 de setembro, pelo presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos. O espaço ocupa quase 8000 metros quadrados na Rua do Tojão e inclui um percurso pedonal, parque infantil, palco polivalente, instalações sanitárias e parque de estacionamento. Ao longo do último ano, foram plantadas cerca de uma centena de árvores, transformando a área num ponto de encontro comunitário.

O presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, realçou que o parque “é um espaço pensado para as pessoas, para que tenham aqui um ponto de encontro e de convívio, que se juntem em família, para momentos comunitários e para desfrutarem do parque todos os dias, ganhando qua-

lidade de vida”. O investimento municipal na criação deste equipamento rondou os 260 mil euros.

O presidente da Junta, Manuel Oliveira, espera que “quando as árvores tiverem maturidade”, o espaço ficará “magnífico para as pessoas usufruírem”.

O Município recorda que este parque se junta a outros investimentos em espaços verdes no concelho, incluindo Nine, Mouquim, Brufe, Vilarinho das Cambas, Fradelos, Mogege, Delães, Novais, Lagoa, Riba de Ave, Sinções Norte (Gavião) e Pelhe (Calendário), num total de mais de 20 hectares e mais de 6 milhões de euros aplicados.

Durante a visita à freguesia, Mário Passos também descerrou o monumento de homenagem aos ex-combatentes no Ultramar, um mural junto à sede da Junta.

Sudoku

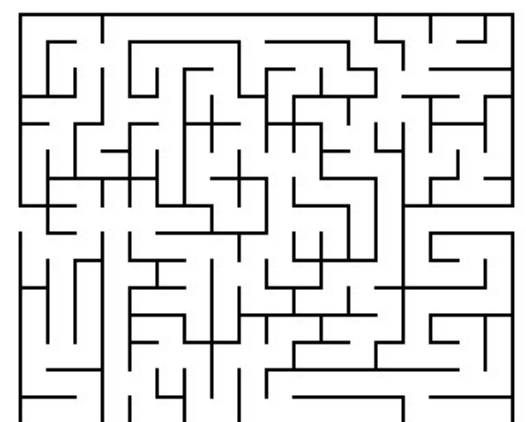
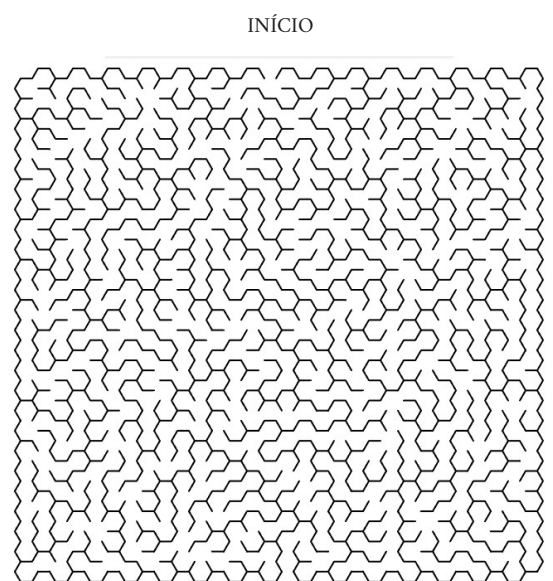
	1		9		8	2		
				7		1	9	5
		7			1	3		4
	9				6	4		1
	6						2	
5		2	4				6	
2		1	3			5	4	
6	5	8		4			3	
3	4	9	5	8	2	6	1	7

7				6		1		
		9	7	3				4
		3	4			8		
		6						
8				9				6
				4	2			
		5		1	4			
9			6	8	7			
	6		9					1

Sopa de Letras

R	R	H	H	Z	B	Z	R	T	L	Z	I
E	E	D	A	D	I	C	A	D	N	E	M
F	S	A	J	V	V	R	S	S	H	S	E
A	L	H	R	Z	T	H	B	H	B	R	B
L	Z	A	R	U	S	I	L	S	E	D	S
S	V	E	F	I	T	X	E	V	R	R	H
A	X	I	F	A	L	S	I	D	A	D	E
M	C	O	M	S	I	T	O	G	I	B	V
E	D	A	D	I	C	I	L	P	U	D	I
N	L	R	I	L	E	Z	E	E	M	S	L
T	H	O	T	N	E	M	I	G	N	I	F
O	Ã	Ç	A	L	U	M	I	S	S	I	D

Labirintos



PALAVRAS - 10 SINÓNIMOS DE HIPOCRISIA


- | | |
|--------------|--------------|
| BIGOTISMO | FINGIMENTO |
| DESLISURA | IMPOSTURA |
| DISSIMULAÇÃO | MENDACIDADE |
| DUPLICIDADE | REFALSAMENTO |
| FALSIDADE | TARTUFICE |

Fonte: <https://www.palavrascruzadas.pt/>

Soluções da edição anterior

5	4	1	8	3	2	9	6	7
3	7	9	5	6	4	8	1	2
2	6	8	1	9	7	3	4	5
1	3	2	7	5	8	4	9	6
9	5	6	2	4	3	7	8	1
7	8	4	9	1	6	5	2	3
6	2	3	4	7	9	1	5	8
8	9	5	3	2	1	6	7	4
4	1	7	6	8	5	2	3	9

7	2	6	8	4	5	3	9	1
1	5	4	7	9	3	6	8	2
3	9	8	1	2	6	7	5	4
9	3	7	5	6	1	2	4	8
6	4	5	3	8	2	9	1	7
8	1	2	4	7	9	5	3	6
4	8	3	6	5	7	1	2	9
2	7	1	9	3	8	4	6	5
5	6	9	2	1	4	8	7	3



EDITAL

Consulta pública ao projeto de Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO


Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2023, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 18 de setembro do corrente ano (item 6 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto de Regulamento Municipal de Apoio à Atividade Cultural, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação de edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Espaço do Múncipe desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada ao Serviço de Programação Cultural, onde se encontra todo o processo, e por correio eletrónico para o endereço santotirso@cm-stirso.pt.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 209/2025, de 22 de setembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 26 de setembro de 2025

O Presidente,



Alberto Costa

ATUALIDADE

Famalicão instala equipamentos coletivos “Solar Solidário” apoia 300 famílias na produção de energia renovável para melhorar deposição de resíduos

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão iniciou a instalação de equipamentos coletivos de deposição de resíduos em zonas habitacionais e comerciais onde os edifícios não dispõem de casas do lixo. O primeiro ponto de recolha já está operacional na Rua Luís Barroso, servindo cerca de 30 moradores e 30 comerciantes do Edifício Camilo e do Shopping Town.

A autarquia prevê a colocação de 45 equipamentos ao longo do próximo ano, num investimento total de 450 mil euros, financiado pelo Fundo Ambiental e pelo Norte 2030.

Segundo o presidente do município, Mário Passos, trata-se de “uma solução que vai permitir que os moradores e os comerciantes possam ter onde colocar o lixo, tirando das ruas e evitando assim problemas de insalubridade”.

Os novos equipamentos dispõem de sistema de água e saneamento, garantindo condições adequadas de higiene, e terão acesso condicionado aos residentes de cada edifício. A gestão e manutenção será feita em articulação com os condomínios e representantes de moradores, com ações de sensibilização e fiscalização para assegurar a correta utilização.

A autarquia recorda que esta medida se insere numa estratégia mais ampla de melhoria da recolha de resíduos urbanos, que inclui a distribuição de baldes de dez litros para separação de biorresíduos a todos os utilizadores abrangidos pelo sistema.



PRIMEIRO PONTO RECOLHA OPERACIONAL NA RUA LUÍS BARROSO

O projeto piloto de recolha de resíduos orgânicos, lançado em 2023, será alargado em 2026 a todo o perímetro urbano e às vilas de Joane, Ribeirão e Riba de Ave, num investimento superior a meio milhão de euros.

Em 2024, o município contabilizou a recolha de 1142 toneladas de biorresíduos, provenientes de habitações, restaurantes, cafés, cantinas, IPSS, unidades de saúde e cemitérios.

Para a Câmara Municipal de Famalicão, estas ações representam um passo firme “na modernização da gestão de resíduos e na promoção de um concelho mais limpo e sustentável”.

“Solar Solidário” apoia 300 famílias na produção de energia renovável

Cerca de 300 famílias em situação de vulnerabilidade económica vão poder reduzir a fatura da eletricidade através do projeto Solar Solidário – também designado “Energia do Bairro”, uma iniciativa promovida pela EDP em parceria com a Agência de Energia do Porto (AdEPorto).

A medida contempla a instalação gratuita de dois painéis fotovoltaicos por habitação, o que, segundo os promotores, permitirá uma poupança média anual de até 200 euros em eletricidade. O projeto está direcionado a moradias unifamiliares, próprias ou arrendadas, situadas nos municípios de Santo Tirso, Trofa, Porto, Matosinhos, Gondomar, Maia, Valongo, Paredes, Vila do Conde e Póvoa de Varzim.

Em comunicado, a AdEPorto, responsável pela vertente técnica, sublinha a importância do programa para garantir uma transição energética justa. “O Solar Solidário demonstra que a transição energética só é real quando chega a quem mais precisa. Produzir energia renovável em casa, com impacto direto nas faturas das famílias, é uma forma de combater a pobreza energética e melhorar a qualidade de vida, sem deixar ninguém para trás”, afirmou Rui Pimenta, administrador executivo da agência.

Candidaturas abertas

Para se candidatarem, as famílias devem cumprir critérios de elegibilidade, entre os quais residir na Área Metropolitana do Porto a Norte do Douro e beneficiar da tarifa social de eletricidade ou gás. É ainda necessário que pelo menos um membro do agregado familiar seja beneficiário de uma das seguintes prestações sociais mínimas: complemento solidário para idosos, rendimento social de inserção, pensão social de invalidez, complemento da prestação social para a inclusão, pensão social de velhice ou subsídio social de desemprego.

As candidaturas podem ser submetidas por e-mail para solarsolidario@adeporto.eu ou presencialmente nos balcões Porto Energy Hub, disponíveis em Matosinhos, Gondomar, Maia, Valongo, Paredes, Vila do Conde, Santo Tirso e Póvoa de Varzim, bem como na própria Agência de Energia do Porto.

ENGENHO lança Comunidade de Energia Renovável no Vale do Este

A ENGENHO – Associação de Desenvolvimento Local do Vale do Este deu início à criação de uma Comunidade de Energia Renovável (CER) na União de Freguesias de Arnoso Santa Maria, Santa Eulália e Sezures. A iniciativa arrancou com a instalação de painéis fotovoltaicos no Lar “A Minha Casa”, num projeto em que a CEVE – Cooperativa Elétrica do Vale d’Este, CRL, assume o papel de parceira.

A instituição atua como entidade-pivô desta comunidade, cuja primeira intervenção contempla 439 metros quadrados de painéis solares, com uma potência instalada de 100 kW. De acordo com o presidente da direção da ENGENHO, Manuel de Araújo, esta instalação permitirá “uma redução entre 25% a 30% na fatura de energia elétrica” do lar e evitará “a emissão de 82 toneladas de dióxido de carbono por ano”.

O dirigente sublinha ainda que se trata de “uma opção estratégica que, para além de ser amiga do ambiente em termos de transição energética, contribui para reduzir os custos da fatura de energia da Instituição, assim como para um efeito replicador no território e comunidades locais, sem impactos ambientais e paisagísticos”.

A ENGENHO prevê estender este modelo sustentável a outras infraestruturas, com a instalação de painéis solares nos restantes equipamentos sociais da associação, bem como em edifícios da Junta da União de Freguesias e em estabelecimentos de ensino.

TEMPO

Quinta, 9	Sexta, 10	Sáb., 11	Dom., 12	Seg., 13	Terça, 14	Quarta, 15
11° 27°	16° 28°	15° 29°	14° 27°	13° 26°	12° 24°	12° 24°
NE	E	E	O	O	O	O
0%	0%	0%	0%	2%	0%	2%

fonte: IPMA

CARTOON

<http://josesarmento.blogspot.pt> - <http://sarmento-news.blogspot.pt> - <http://revistaopimpolho.blogspot.pt>

PIMPOLHO DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 1792
Os ativistas que estiveram em Gaza... ... regressaram e recuperam... ... a próxima ação será na Ucrânia???!...!

